

Heleno Nunes acusa COB

F. Salão vê confirmações

Pelada encerra adesões



As chuvas não voltarão durante o período embora com pouca intensidade segundo o SM. A temperatura também vai baixar, principalmente à noite.

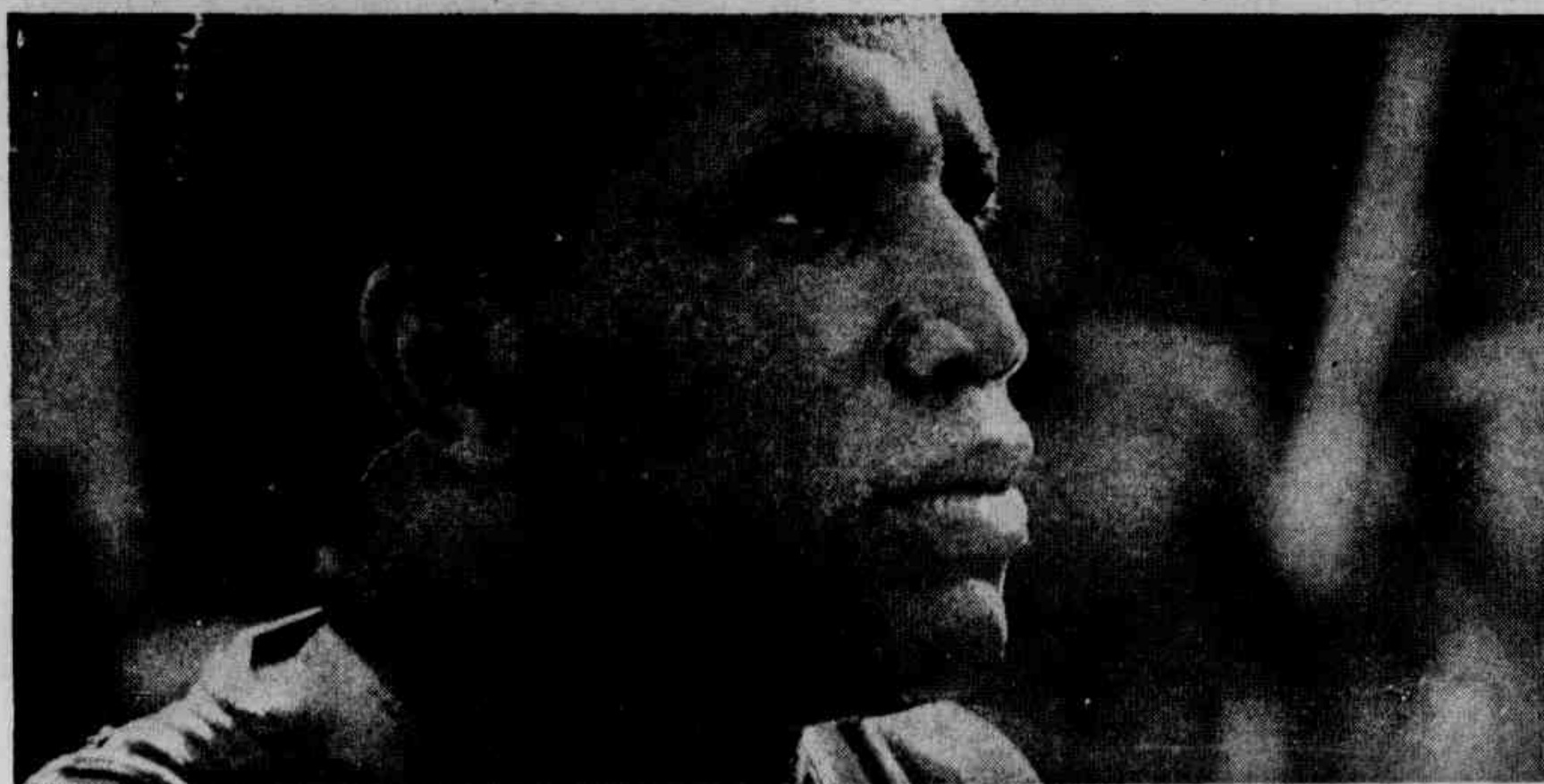
Ademar é do Fla até dezembro

Botafogo

testa

Chiquinho

para zaga



Ademar teve seu empréstimo ao Flamengo confirmado até o fim do ano em troca de César pelo mesmo período.

— O Flamengo poderá contar com Ademar em sua equipe até dezembro, já que o Palmeiras também se interessou em manter César no time, numa troca que atinge os interesses imediatos dos dois clubes.

— O Vasco comprou Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Preto, pagando NCr\$ 120 mil pelo seu passe, mais os 15 por cento a que o jogador tem direito.

— O Flamengo e o Fluminense, alegando programações já estabelecidas para suas equipes de profissionais, ameaçam não ceder jogadores para a seleção carioca que disputará o torneio quadrangular com gaúchos, paulistas e mineiros.

VASCO REFORÇADO COM PAULO BIM

Martim

zangado

continua

no Bangu



Oldair em posse de bola uma das certezas do time do Vasco amanhã contra o Botafogo, no Estádio Mário Filho.



Alex

chegou

para o

América

Pág. 1

Bangu testa seu ponta-direita Paulo Borges para tê-lo no time amanhã contra o Internacional, em Porto Alegre.

Fla e Flu negam jogadores à seleção

Chirol lançará Chiquinho contra o Vasco



Negrão conheceu o plano e congratulou-se com os dirigentes da América

Negrão aprova plano de obras do América

O Governador Francisco Negrão de Lima aprovou simbolicamente o plano de obras do Estádio Volnei Braune, que o clube vai construir na Rua Barão de São Francisco Filho, e congratulou-se com a Diretoria do "Clube rubro, que ontem esteve no Palácio Guanabara representada pelos seus principais membros, numa audiência especial que contou ainda com a presença do Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães; o Presidente da CBD, Sr. Abelard França, o Vice-Presidente da CBD, Sr. Silvio Pacheco, o Vice-Presidente da FCF, Sr. Radamés Latari e o Administrador Regional da Tijuca, Sr. José Carlos Machado Costa, além de outros esportistas. A exposição detalhada da obra foi feita pelo Presidente do América, Sr. Volnei Braune.

Ao mostrar ao Governador Negrão de Lima o plano de construção do Estádio Volnei Braune, o Presidente do América disse que o empreendimento completará o seu clube, que já possui moderno parque aquático, na Rua Campos Sales, onde milhares de americanos vivem uma época sem precedentes na história do clube. Frisou o Sr. Volnei Braune, que a capacidade inicial da praça de esportes do seu clube será de 30 mil pessoas, mas que estão previstas instalações para 70 mil pessoas para quando estiverem concluídas as obras. Revelou o Sr. Volnei Braune, que a construção do estádio será custeada por uma campanha de títulos patrimoniais esportivos e prometeu, na oportunidade, que o título nº 1 caberia ao Governador da Guanabara, em homenagem ao apoio que tem dado ao esporte na sua administração.



Volnei Braune prometeu o Título Patrimonial Desportivo número um a Negrão



Volnei Braune reconheceu em Negrão um grande amigo do esporte



Braune explica enquanto o Governador autografa, simbolicamente, o plano do Estádio

O aproveitamento de Chiquinho na partida contra o Vasco, como reforço considerado dos mais importantes pelo técnico Admildo Chirol, e a recuperação de Afonsinho, já inteiramente curado da contusão no pé esquerdo, deixam o Botafogo mais animado para a partida de amanhã, quando a equipe alvinegra tentará registrar a sua segunda vitória em todo o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a primeira contra clubes cariocas.

Os jogadores do Botafogo tiveram folga no dia de ontem e só hoje à tarde se apresentaram ao técnico Admildo Chirol, para leve treinamento físico e com bola, próprio apenas para desintoxicação. Em seguida, os jogadores serão levados para a concentração no prédio do Benemérito Gumerindo Brunet, na Avenida Rainha Elisabete.

Sem problemas

Com exceção de Chiquinho, que foi o único jogador a ir ontem ao clube, para tratamento, e que ainda dependerá a sua liberação de exames médicos, o Botafogo irá para o jogo com o Vasco sem maiores problemas de contusão, pois, além da recuperação de Afonsinho, nenhum jogador saiu contundido do jogo com o Palmeiras.

O técnico Admildo Chirol, os jogadores e os dirigentes não se mostram descontentes quanto à sorte do Botafogo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

crendo, todos, que as possibilidades do Botafogo se igualam às dos demais que se dizem fortemente credenciados para a classificação.

Paraná por Roberto

Hoje, o Botafogo receberá a resposta oficial do São Paulo à proposta para a troca dos jogadores Roberto e Paraná. A Diretoria do São Paulo se reunirá à tarde e, às 19h, o Diretor Xisto Toniato telefonará para o Vice-Presidente Manuel Raimundo Pires de Almeida, para conhecer o resultado da reunião da Diretoria.

América volta sem atender devedores

A goleada imposta pelo América ao Democrata, domingo em Governador Valadares, aumentou o cariz do clube carioca e choveram propostas para novas exhibições da equipe pelo interior mineiro, que não puderam ser aceitas pois os adversários estão em débito com a CBD, daí porque a delegação voltou ao Rio, ontem pela manhã.

O treinador-empresário Daniel Pinto, informou ontem ao Vice de futebol, Gerson Coutinho, que poderia ficar tranquilo, pois a vitória havia tido a maior repercussão, sendo daqui por diante muito fácil conseguir novos jogos, pois os clubes interessados, a exemplo do que fez o Democrata, procuraram saldar dívidas a fim de jogar com o América.

Tudo bem

A delegação americana retornou ontem por volta de 6h30m, viajando de ônibus durante toda a noite. Os jogadores chegaram cansados, porém satisfeitos com a vitória, com o técnico elogiando a produção da equipe.

Evairito acha que não houve valores a destacar. Todo time jogou muito bem, dominando e vencendo a partida quando bem entendeu. Os 16 integrantes da delegação foram utilizados durante a partida, com a vitória sendo assegurada no primeiro tempo, não havendo necessidade de exigir mais de ninguém.

O lateral-esquerdo Antero, foi a única baixa do time, que voltará aos treinos na tarde de hoje, realizando um individual à tarde, no Andaraí.

Chegou Alex

Louco, alto, com "cinta" de galã de cinema, chegou ontem em companhia do Sr. Hilde Nejar e de um dirigente de seu clube, o zagueiro-central Alex, pertencente ao Almore, de São Leopoldo.

O passe do jogador está fixado em 50 milhões de cruzeiros velhos, 10 dos quais o América pagará hoje ao representante do Almore, valendo este diário para o empréstimo de 90 dias, findo o qual, se Alex

agradar, serão pagos mais 40 milhões para que ele fique definitivamente em Campos Sales.

Alex está feliz por regressar ao Rio, achando que não voltará mais ao Sul, confiando que poderá corresponder à expectativa, como aliás, já fez quando treinou durante alguns dias no Vasco da Gama.

Estádio

Na tarde de ontem, a diretoria do América, tendo a frente o Presidente Volnei Braune, foi recebida em audiência especial pelo Governador Negrão de Lima. Naquela oportunidade, o Presidente americano levou ao conhecimento do Governador os planos do clube para a construção de um estádio, com capacidade para 70 mil espectadores, no atual campo do Andaraí.

A audiência transcorreu em clima informal, participando do conjunto, além do Presidente do América, também o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, o Vice-Presidente da CBD e do Conselho Deliberativo do América, Sr. Silvio Pacheco e ainda os Srs. Alvaro Bragança, Teófilo Junior, Orlando Pictusier, Murilo Figueiro Alves e Aguiar de Sentes.

Nacional dá passo para ficar na Taça

Montevideu — (AP-JS) — O Nacional, campeão uruguaio, venceu ao Guarani, vice-campeão do Paraguai, por 3 a 1, em jogo pela série eliminatória da Taça Libertadores de América. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 a 1, sendo o gol inicial, do time paraguaio, aos 30m, numa das poucas incursões do Guarani à área perigosa do Nacional.

O Nacional dominou as ações em campo durante toda a partida e venceu com justiça, porém, desenvolveu um ritmo de jogo absolutamente discreto. Com esta vitória, os campeões uruguaios deram um passo muito importante para sua classificação definitiva no torneio. Deverão jogar uma partida-revanche com o Guarani, novamente em Montevideu e ainda duas partidas, com o Cerro Porteño, campeão do Paraguai.

Final

A fase final foi bem mais empolgante para o público. Logo aos 15 m, uma cabeçada de Alvarez coloca o Nacional em vantagem no placar. Aos 32 m, Mujica cobra um pênalti e marca para os uruguaios.

Quase no fim do jogo, o goleiro argentino Dominguez, do Nacional, defende espetacularmente um pênalti cobrado por Patiño, com tiro fortíssimo, porém sem maior intenção.

As equipes formaram: NACIONAL — Dominguez, Mancera e Alvarez; Terchiera, Montero e Mujica; Urrumendi, Oybarbide, Celio, Rubem Sosa e Esparrago; GUARANI — Aguilera, J. Martinez e Rojas; Illarza, Tabarelli e Ivaldi; C. Martinez (Patiño), Sosa, Munoz, Valdez e Garcia.

Artillheiro Valdo, ex-integrante do Fluminense, do Rio, e que defendeu as cores do Valenciano, foi o artilheiro do campeonato, com 24 gols em 30 partidas, seguido de Santos, do Zaragoza, com 13.

O Granada e o Sevilla terão que disputar um torneio com os vice-campeões da Segunda Divisão, a fim de se saber se continuarão ou não na Divisão Principal, visto que terminaram na 14ª e 13ª colocação, respectivamente.

Campeonato marcha para cinco bilhões

Os planos mais otimistas dos dirigentes do futebol brasileiro, quanto aos resultados financeiros do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já foram superados, após a realização dos 76 jogos efetuados até domingo último, faltando quase um terço do total de partidas a realizar, exatamente 29, esperase que a soma das importâncias arrecadadas ao final das 105 partidas supere a casa dos NCr\$ 5 bilhões (5 bilhões de cruzeiros antigos).

Superada o média

Computadas as rendas dos jogos do último domingo, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa já rendeu importância superior a NCr\$ 3 bilhões (três bilhões de cruzeiros antigos), nos cinco Estados em que se realizam os jogos do Campeonato, com média de quase NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) por partida, superando a média de Campeonatos Brasileiros e, até mesmo, de Torneios Regionais.

Desse total de mais de NCr\$ 3 bilhões, NCr\$ 966.309,37 foram arrecadados no Estádio Mario Filho, que lidera as arrecadações, seguido pelo Estádio Magalhães Pinto, com NCr\$ 636.313,00; pelo Paulo Machado de Carvalho, com NCr\$ 799.773,00; pelo Olímpico com NCr\$ 662.136,00 e pelo Durival de Brito e Silva com NCr\$ 204.489,40, com 21 partidas realizadas na Guanabara, 21 em São Paulo, 14 em Porto Alegre, 12 em Belo Horizonte e 8 em Curitiba.

Renda média

Por média de jogos, o Estádio da capital mineira é o que mais arrecadou, com o total de NCr\$ 69.692,00 por jogo, superior à média do Campeonato. Segue-lhe o da capital gaúcha, com NCr\$ 47.290,00, e da granadense, com NCr\$ 46.014,70, e da paulista com NCr\$ 38.004,40, e por fim, o da paranaense, com NCr\$ 25.561,17.

Os mineiros vencem

Por clubes, a maior arrecadação pertence ao Cruzeiro, com NCr\$ 500.390,23, com a média de NCr\$ 73.569,93 por jogo e a de

seu exímio mineiro com NCr\$ 641.023,65, e o Rio de Janeiro com NCr\$ 630.629,05; o Vasco NCr\$ 423.583,00; o Bangu NCr\$ 332.923,75; o Fluminense NCr\$ 307.632,17 e o Botafogo NCr\$ 299.681,45, com as médias respectivas, por jogo, de NCr\$ 50.148,00, NCr\$ 47.295,00, NCr\$ 25.292,37, NCr\$ 30.763,21 e NCr\$ 33.297,93. Em São Paulo, o Santos lidera, com NCr\$ 661.049,00, seguido pelo Palmeiras com NCr\$ 321.355,67; Corinthians, NCr\$ 432.732,30; São Paulo NCr\$ 296.532,20 e Portuguesa NCr\$ 242.732,50 e médias respectivas de NCr\$ 60.093,36, NCr\$ 43.527,14, NCr\$ 48.273,23, NCr\$ 32.944,00 e NCr\$ 26.970,27. No Rio Grande do Sul, o Grêmio tem NCr\$ 28.750,00 e o Internacional NCr\$ 502.710,00, com médias de NCr\$ 32.976,00 e NCr\$ 41.392,50, a do primeiro somente inferior à do Fluminense do Rio de Janeiro, em São Paulo e a dos dois clubes mineiros, que parecem ser mesmo os campeões de bilheteria neste Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Paranaense já arrecadou NCr\$ 214.633,00, com a média de NCr\$ 22.762,50, a menor do campeonato, mas, mesmo assim, satisfatória para o Estado do Paraná.

Cinco bilhões

A persistência nas médias verificadas até aqui, especialmente, contudo, que se já superadas, face à circunstância que deverá cercar alguns dos jogos, servindo de classificação ao turno final para muitos dos clubes — as 29 partidas restantes deverão, no seu total, ter renda superior a NCr\$ 1,5 bilhão.

a merenda escolar...



A merenda escolar é mais um serviço assistencial que o Governo da GB vem prestando a milhares de crianças, todos os dias. A LOTEAG coopera, diretamente, para a perfeita manutenção deste atendimento.

Preira os bilhetes da LOTEAG 25 mil cruzeiros novos (prêmio integral) Todas às 5as. feiras

LOTARIA DA GUANABARA



QUEM VAI AO RIO PREFERE O AMBASSADOR HOTEL

não, nem todos; os que sabem escolher. Porque estes querem um hotel em pleno Centro, com telefone, ar condicionado, salas de trabalho, máquinas de escrever.

Porque estes exigem um serviço perfeito: telefonistas atentas, mensageiros de toda confiança, serviço de capa noturna.

Porque estes... bem... estes escolhem o melhor. AMBASSADOR HOTEL nova dimensão de conforto para quem viaja e negocia. Senador Dantas, 25 — Tel. 32-8181 — ZC 06 End. Telefônico AMBASSHOTEL.

Real Madri ganha e sai sob proteção

Madri (FP-JS) — O Real Madri consagrou-se campeão de futebol da Espanha, sem ter sido a equipe que mais vitórias conquistou nem a que mais gols assinalou, numa partida que foi presenciada por 89 mil espectadores, que, em seu final, gritavam Alaron, alaron, el campeón e com centenas deles invadindo a Pórtica, já que o Gento teve sua saída garantida pela Polícia, já que entusiastas torcedores haviam-lhe desnudado.

Artillheiro

Valdo, ex-integrante do Fluminense, do Rio, e que defendeu as cores do Valenciano, foi o artilheiro do campeonato, com 24 gols em 30 partidas, seguido de Santos, do Zaragoza, com 13.

O Granada e o Sevilla terão que disputar um torneio com os vice-campeões da Segunda Divisão, a fim de se saber se continuarão ou não na Divisão Principal, visto que terminaram na 14ª e 13ª colocação, respectivamente.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Célia Rodrigues

DIRETORES

Mário Júlio Rodrigues

Henrique Gigante

J. G. Bastos Padilha

EDITORES

Ennio Sérgio

Paulo Ney Doria

Jogo Perigoso

COBRÃO NO JUVENIL

O Flamengo perdeu realmente o concurso de Raul, goleiro do Palmeiras, que todos apontam como excelente, principalmente os que o viram em ação no Campeonato Brasileiro de Amadores, e por Rodrigues, que assistiu seus treinos no clube paulista.

Raul teria que cumprir mais três meses de estágio para poder atuar no Campeonato Carioca. Ontem, porém, o diretor Júlio Bergallo deixou escapar que o Flamengo está providenciando a vinda de outro goleiro e também de São Paulo.

— Tão bom ou melhor que Raul — comentou.
— Só que não diz o nome.

DOCE LEMBRANÇA

Levada pela lembrança do título alcançado pelo Vasco na categoria de aspirantes, no ano passado, quando Celio de Sousa era o técnico do Vasco, Dulce Rosalina, chefe da torcida organizada vascaína, ao percebê-lo presente na partida de juvenis entre o Vasco e o Madureira, saiu correndo na direção do novo treinador do Madureira com os braços abertos, gritando efusivamente:

— Nós queremos Celio. Volta que seu lugar é no Vasco.

ESCOLINHA E CELEIRO

Neca, responsável pela criação e orientação da escolinha de futebol do Botafogo não escondia a sua alegria no domingo, pelo resultado dos aspirantes do Botafogo sobre o Vasco, com a equipe alvinegra saindo vitoriosa, a despeito dos vários jogadores inteiramente desconhecidos dos torcedores e da imprensa. Junto a Mário Travaglini, auxiliar técnico do Palmeiras e que dirigiu a seleção juvenil no Campeonato Sul-Americano da Juventude, Neca comentava orgulhoso:

— No time titular jogaram Rogério e Nei, ambos vindos da Escolinha. Nos aspirantes, jogaram Binha, Martins, Paulinho e Belinha, todos nascidos e criados na Escolinha. Se for contar os que estão servindo aos juvenis, então todos poderão saber que a Escolinha é, realmente, o grande celeiro de jogadores do Botafogo.

FESTA A SECO

Por questões de amizade e carinho por um torcedor vascaína, Zizinho e seus jogadores, mais os jornalistas encarregados da cobertura do Vasco, vão prestigiar a inauguração do Bar Dunga, antiga pensão dos atletas vascaínos.

O fato teve repercussão entre os jogadores, porque o dono veio pessoalmente fazer o convite e Zizinho disse que depois do treino todos irão comparecer, "mas sem bebidas".

DIMAS VAI BEM

Dimas vai subir mais um degrau na sua vida de sucesso, casando-se com a Sra. Sônia Regina Barbosa, no próximo dia dezoito de maio, às dez horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Muito querido em seu clube e na imprensa, Dimas teve como um dos grandes problemas de seu casamento a escolha dos padrinhos, que, afinal, não serão todos que desejava convidar, mas são em número suficiente para não permitir a divulgação, pois tomariam quase duas colunas do jornal.

Demonstrando que o jogador correto e inteligente, pode subir na vida mais cedo do que se fosse imaginar, Dimas, apesar de ter realizado até hoje dois contratos, já ameaçou o suficiente para poder receber seus amigos em grande estilo e, para tanto, o Botafogo cedeu-lhe seu salão de festas.

SORRISO TEM NOVOS NOMES

Com aquele sorriso que o caracteriza, Paulo Borges, foi a alegria do treino dos reservas, ontem pela manhã, no Estádio Proletário, mexendo com todos e mostrando-se sem qualquer problema para poder atuar amanhã, em Porto Alegre.

Ao mesmo tempo em que gozava seus companheiros, que suavam ao sol abraçados de Bangu, Paulo Borges era chamado, entre outras coisas, "de capitão da equipe do come-dorme" e "salvador da lavoura".

Um nome, porém, deixava Paulo Borges encabulado e perguntando "que é isso, meu chapa", quando alguém o gritava: "fala meio-time, você saiu e o negócio engrossou".

E completava: "Esquece essa, se não vão pensar que estou gritando. E nessas horas, o papai sempre e o primeiro a cair fora".

O único reparo

As três derrotas consecutivas do Bangu, comprometendo a excelente atuação que ele vinha tendo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, onde por várias rodadas foi líder absoluto e invicto, explicam a súbita onda de dúvida que passou a cercar o destino dos clubes cariocas na referida competição. Mas, entre admitir essa realidade e anunciar desde já como fato consumado a desclassificação de todos os clubes da Guanabara, há uma diferença substancial que precisa ser posta em evidência.

Está com a razão o técnico Aimoré Moreira, do Palmeiras, quando afirma que, exceto o Ferroviário, o São Paulo e o Fluminense, todos os demais concorrentes ainda têm acentuadas possibilidades de se classificar para o turno final. E não se trata de mera especulação do treinador: é a própria disposição da tabela que serve de avalista das palavras de Aimoré Moreira.

É certo que os três clubes citados estão praticamente de fora. O Ferroviário, em 13 pontos disputados, perdeu 16, ficando muitos pontos afastado dos outros membros da chave A. Quanto ao Fluminense, perdeu 12 em 20 pontos, e o São Paulo apenas ganhou 6 em 13. Embora a situação do Flamengo e do Atlético seja um pouco parecida com a do Fluminense e do São Paulo, estes dois parecem haver esgotado o limite da perda de pontos, dentro das combinações que podem ser feitas, a fim de serem selecionados 2 finalistas em cada chave.

Os outros, entretanto, continuam alimentando esperanças que não se condicionam exclusivamente à vontade de reagir nem ao desejo de ocupar uma vaga. Na hipótese se encontram o Bangu, o Botafogo, o Vasco e o Flamengo, assim como o Cruzeiro, a Portuguesa de Desportos, o Grêmio, o Internacional e o Santos. Agora o Corinthians, que ostenta invejável colocação, e o Palmeiras — assim mesmo

porque quase encerrou sua participação, pois no jogo de possibilidades está ao alcance da Portuguesa e do Grêmio, atrás dele um ponto perdido, e do Vasco e Santos, separados por 2 pontos perdidos — os demais continuam em plena luta.

Não existe, como se vê, motivo de desespero. Os pontos necessários à classificação do Bangu, do Vasco, do Botafogo e do Flamengo vão ser disputados no campo, da mesma forma que os requeridos pelo Grêmio, Cruzeiro — que é o campeão da Taça Brasil —, Internacional — que quase somente jogou em Porto Alegre —, e do Santos, com sua temível força.

Realmente, os cariocas tiveram o seu desempenho complicado, após uma fase bastante promissora. Isto não significa que as esperanças foram lançadas por terra. A obrigação é prosseguir na disputa com todas as energias, porque os clubes eventualmente desclassificados terão oportunidade de contribuir para que os outros melhorem a sua colocação na tabela. É o que ocorrerá com o Fluminense, ao ter domingo próximo o Santos como adversário, no Estádio Mário Filho.

Em tudo, o único aspecto legitimamente reparável no quadro atual do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é verificar que o Bangu, vítima como ninguém do drama das contusões e atravessando um período de adversidade, aproveite a sua saída do Rio para, no intervalo de jogos fundamentais, de que dependem a sua permanência na disputa, exibindo-se na cidade paulista de Bauru, completando o pagamento do passe de um jogador. Trata-se de inconstante desafio à sorte e total desprezo às precauções que o campeonato tão difícil exige. Logo o Bangu, que já sofre no Roberto Gomes Pedrosa os efeitos de sua aventura aos campos do Norte brasileiro.

Evidência da pesca

ve um notável impulso na Guanabara. Os inúmeros pescadores espalhados pelas praias cariocas congregaram-se em clubes e uniram-se em idealismo, abrindo espaço a uma etapa de profícuo trabalho administrativo. Nada mais natural, portanto, que a imprensa, através de uma divulgação ampla e permanente, fôsse ao encontro dos pescadores, aliando-se a eles na sua campanha de expansão.

Dentro do programa Rush-67, o JORNAL DOS SPORTS inscreve o VIII Campeonato de Pesca JS-Linha de Pesca Caiçara entre as suas promoções mais vibrantes. E assinala o jubileu com que se associou ao movimento que, em atendimento às circunstâncias especiais de uma região marcada pelo mar, brevemente por certo transformará a pesca em um dos esportes de maior penetração popular.

JANELA ABERTA

"Marechal" volta para recuperar a supervisão do escrete

Daqui mesmo, um dia destes, anunciávamos a volta do Marechal Paulo Machado de Carvalho ao seu velho e infinito amor ao futebol, que é comandar seleções. A volta do honrado e glorioso Marechal, quebrando juras e promessas antigas, acabava de ser promovida, sem alarido, mas psicologicamente certa, pelo Presidente Mendonça Falcão.

Fôra então oferecido ao Marechal, o comando absoluto do escrete paulista que irá disputar o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, juntamente conosco, Minas e Rio Grande do Sul.

Pois o Marechal não recusou o convite. Pelo contrário. Além de pendurar seu pijama de inativo no cabide, e botar o fardão de tantas campanhas heróicas, o Marechal tratou logo de convocar técnico, preparador físico e massagista.

Aimoré, para montar o time e dar-lhe estrutura tática. Mário Américo, para recuperar os músculos. E o atual preparador físico da Portuguesa, para cuidar da parte física e atlética. Sem contar o coringa Zezé Moreira, que, numa dessas, acabará fazendo dupla com o mano.

A outra providência do Marechal foi fixar dia e hora para a chamada geral. Uma coisa ele deixou bem claro, em nota oficial subscrita por Falcão: "Jogador convocado estará proibido de excursionar com seu clube".

Levantou a voz, e disse:

— Comigo é para a frente e para o alto!

Mais alto ainda

Depois disso, e a partir de ontem, os jornais de São Paulo passaram a dar dimensão ainda maior a essa volta auspiciosa do Marechal, a ponto de nomeá-lo como futuro chefe das próximas seleções nacionais.

BATE-BOLA

Joclar C. Ramalho
Vitória — Espírito Santo

"Como bom vascaína que sou e em vitória da confusa fase em que o Vasco se encontra, desejo tecer algumas considerações: 1) — não posso conceber o motivo das péssimas contrações feitas ultimamente, comprando o Vasco, jogadores a peso de ouro quando conta em suas equipes inferiores com elementos iguais ou melhores; 2) — como bom brasileiro não poderia deixar passar esta oportunidade para tirar minha onde de técnico, dando a escalção com a qual acredito que o Almirante poderá vir a ser o Vasco Bossa-Nova 67, tão sonhado pelo Zé do São Januário. Minha equipe formaria assim: Valdir, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair, Zezinho e Danilo (Salomão); William, Adilson, Nei (Bianchini) e Ocada."

Paulo Roberto Brandão Duque Estrada
Guanabara

"Foi extraordinária a partida entre o Palmeiras e o Flamengo. O jogo frio e técnico do Palmeiras não bastou para conter a fome de gols do Flamengo, com a Pantera ferida em seus bríos. Foi uma vitória moral dos cariocas que tiveram em Almir a malícia e em Carlinhos a categoria que deram vida a um time que se entregou de corpo e alma à luta. O Palmeiras também foi brilhante tendo Ademir como um maestro a reger a orquestra, e Servílio trabalhando em busca das brechas com seriedade e autoridade. Foi em fim uma grande partida, onde ficou patenteada a beleza do futebol brasileiro."

Heloisio dos Santos
Guanabara

"Sou torcedor do Bangu e desejo esclarecer, pela presente, o que está acontecendo com o meu querido campeão. Algumas pessoas chegaram a dizer que o Bangu não é capaz de se classificar para as finais do Torneio, mas afirmo com toda a alma banguense que o Bangu não está caindo ládeira abaixo, como disse o nosso prezado amigo flamenguista José Magalhães. Será que o nosso amigo não se lembra mais dos 4 a 3, que o Bangu encacapou no Flamengo? Fiquei imensamente satisfeito, como ficaria qualquer um torcedor do Bangu, com o retorno de Parada, que assim poderá sanar problema da ausência dos titulares que estão afastados por contusões. Com esse ataque que será formado por Paulo Borges, Parada, Fernando e Aladim, o Bangu voltará à sua atual performance neste prestigiado Robertão."

Orlando
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Meu nome é Orlando, moro em Belo Horizonte e sou leitor número um do JORNAL DOS SPORTS. O que eu queria saber é por que esta coluna Bate-Bola, só fala dos clubes cariocas. Sou atleticano, e o senhor bem pode imaginar quão felizes ficaríamos, eu e outros atleticanos, se aparecesse o nosso galinho na sua coluna. Quero mandar meus parabéns à diretoria do Atlético pela compra de Amauri, do Comercial. Temos que pôr o Galo bem alto. Salve Atlético Mineiro. Quero mandar também meus parabéns ao JS por essa iniciativa que é a Edição Mineira."

Sr. Orlando, quem não fala nos clubes mineiros são os senhores que torcem por eles. A coluna aqui está aberta a todos que quiserem escrever. Escrevendo, se publica. Não tem ninguém barrado. De outra vez assinem o que escreverem.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

como ficou claramente estampado no marcador do Estádio Magalhães Pinto?

Muito pouco sabíamos da Portuguesa. Ainda não a tínhamos visto jogar. Por isso mesmo, nosso aval para o resultado da partida tivera de ser calculado levando em consideração as últimas e convincentes performances do Atlético, seu inflexível espírito de luta e ainda essa incalculável influência que sua torcida exerce sobre o ânimo de todos.

Não adiantou. A Portuguesa jogou, e o Atlético simplesmente não esteve em campo.

Melhor de todos

Estava assim, meio espantado com o placar de Belo Horizonte, quando ouço de Leonidas o que, sinceramente, ainda não pudera ler não ouvir, até aqui:

— Não se espante. O melhor time passou do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e o da Portuguesa. Possui excelente preparo, corre 90 minutos, é certo na zaga, firme no meio-campo, agressivo no ataque. Justo, justo, é que não estivesse na ponta da tabela. Futebol não lhe falta, nem futebol-classe, nem futebol-juventude.

Diante deste testemunho, que mais dizer?

Bate-bola no Pacaembu

A impressão dominante entre os que foram ao Pacaembu, relatar a partida Santos e Bangu, fixa o moral do espetáculo, reduzindo-o a estes termos: "Foi o maior bate-bola do século".

Pergunto pelo Bangu. Eis a resposta:

— Nunca se mostrou pior.

Retalho de crônica, de lá:

— O Santos ganhou do Bangu por 3 a 1, num jogo muito fraco, que no primeiro tempo não foi além de um bate-bola desarmado e no segundo, melhorou, mas pouco.

Europa impede o Flu de servir à seleção

Por culpa da excursão que realizará em maio à Europa, o Fluminense não deverá ceder qualquer de seus titulares à seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Seleções, conforme afirmação do Presidente Luis Murgel, que garantiu ontem continuar aguardando a resposta do empresário Fauslegier, confirmando as datas dos jogos do clube tricolor, no período de maio a junho, em países europeus.

Ainda que ressaltasse o total apoio que dá a essa iniciativa, o Presidente Luis Murgel lembrou que o Fluminense, desde janeiro de 1967, tem quase que toda uma excursão pela Europa nos meses de maio e junho, e não poderá servir à seleção carioca por estar obrigado a cumprir o contrato firmado com o empresário Fauslegier, que na próxima semana deverá entrar em contato com o clube, confirmando o calendário.

Tem que manter

Sobre a campanha do tricolor no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente Luis Murgel considerou-a normal, "pois perdemos e ganhamos como qualquer clube. Não resta dúvida que alguns resultados nos surpreenderam, mas, considerando o bagarido dos participantes, acredito que não estamos fazendo nenhum papel que chegasse a nos envolver".

— A grande verdade é

que, este ano, o Gomes Pedrosa, inevitavelmente, serviu para aliviar os cotões dos clubes, confirmando que existem grandes oportunidades e meios para melhorarmos nossas situações financeiras. Entretanto, se resolvermos aumentar o âmbito deste Torneio, transformando-o em Campeonato Nacional, garante que o Fluminense tomara determinadas medidas para melhor apresentação, especialmente aquelas que dizem respeito à orientação da tabela — garantiu o Sr. Luis Murgel.

Depois de cumprimentar um a um, todos os componentes da delegação que viajou até Porto Alegre, o Presidente Luis Murgel confirmou sua satisfação com o trabalho dos homens que dirigem o Departamento de Futebol, garantindo ainda que está plenamente satisfeito com as últimas contratações do clube tricolor, especialmente Claudio, "jogador que, dia a dia, vai atingindo aquilo que sempre desejamos e torcemos".

Lula recuperado pode reaparecer domingo

O reaparecimento de Lula, na ponta-esquerda, e o de Bauer, em lugar de Severo, além da manutenção de Valtinho na zaga central, são as principais novidades que o Fluminense poderá oferecer à sua torcida, no próximo domingo, contra o Santos, em jogo que não desperta outro interesse entre os tricoleiros, que não seja o de uma reabilitação dos últimos inaceitos que o time conseguiu no Rio Grande do Sul, e uma tentativa de colaborar com os outros clubes cariocas que ainda estejam no pare.

Para o técnico Tim, Valtinho tem sua presença já confirmada contra o Santos, enquanto Bauer e Lula, principalmente, vão depender dos dois coletivos que realizará esta semana, quarta e sexta-feira. O programa de treinos continuará o mesmo, estando previstos treinos individuais hoje e quinta-feira, pela manhã, em Alvaro Chaves, ambos precedidos por revisões médicas efetuadas pelos Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes.

Para os outros

Sem maiores possibilidades de classificação, os tricoleiros concordam que devem uma satisfação à sua torcida, dada com bons resultados nos últimos jogos do Fluminense, especialmente aqueles cujo resultado servem para melhorar a situação de algum clube carioca que ainda mantenha chances de classificação, pois agora o "bairrismo é válido", como afirmou Denilson, que confirmou seu desejo de ver algum clube carioca classificado para a final.

O ponta-esquerda Lula — que chegou a engasgar três vezes o joelho esquerdo — já foi liberado pelo Dr. Valdir Luz para reiniciar os treinos com bola, o que deverá fazer amanhã, durante o primeiro coletivo dos tricoleiros na semana do jogo contra o Santos, e dependendo da maneira como se comportar, poderá voltar sua seleção para domingo.

Com relação à lateral-esquerda, Tim confirmou sua dúvida entre Severo e Bauer, pois não ficou satisfeito com as duas últimas atuações do garoto, motivo que o leva a acreditar que Bauer tenha recuperado a condição de titular, depois das boas apresentações que realizou em Porto Alegre.

Para o treinador do Fluminense, o principal problema do time continua sendo a zaga central, e Caxias,

que teve atuação regular contra o Internacional, voltando a falhar em determinadas ocasiões, já deixou sua vaga a Valtinho, jogador que esteve abundantemente contra o Grêmio, mas, conforme afirmação de Tim, "mostrou ser possível de qualidades e personalidade para a posição, devendo crescer ainda mais nos próximos jogos".

Marcio recuperado

Para o Departamento de Futebol do Fluminense, a melhor notícia, no último fim-de-semana, foi a alta que o coletivo Marcio recebeu na Casa de Saúde São Clemente, completamente recuperado da forte pancada que recebeu no jogo contra o Ferroviário.

Marcio, que garante ter passado um mau pedaço com esta contusão, esteve na manhã de ontem no Fluminense, conversando com os Drs. Valdir Luz e José Rizzo — que o acompanharam dia a dia, desde a sua contusão — e mostrando-se satisfeito com sua rápida recuperação, "pois eu penso que o necêcio fosse demorar mais, já que vi as coisas pretas".

Para voltar aos treinos com bola, Marcio ainda vai esperar mais alguns dias, tempo que preencherá realizando exercícios individuais leves, sob a orientação especial do auxiliar técnico João Carlos, movimentando-se em exercícios que não forcem muito o tronco e o pescoço.

Martim desgostoso continua no Bangu

O veto do Presidente do Bangu, Sr. Eusebio de Andrade, à contratação do zagueiro-central Eduardo, do Corinthians, deixou aborrecido o técnico Martim Francisco, que indicou o jogador, mas o episódio não serviu de motivo para que o treinador se sentisse desprezado, ameaçando renunciar ao cargo, "conforme boatos que correram nos meios desportivos".

— Não houve nada do que andam dizendo — afirmou "seu" Zininho — apesar do Martim não ter gostado de minha decisão. Na minha opinião, pouco adiantaria contratar Eduardo, já que depois colocá-lo entre os reservas. Jogadores de defesa temos bons em quantidade por aí e bem mais baratos. O Bangu precisa no momento de um bom atacante, como ficou provado mais uma vez, contra o Santos.

Peixinho e Jerri

Eusebio de Andrade confirmou, por outro lado, a tentativa de empréstimo de Jerri, da Portuguesa de Desportos, como um negócio que vale a pena nas bases em que será feito, ratificando que o Bangu se interessava no momento por jogadores, não momentaneamente, mas para o longo prazo, contra-argumentando que por ora só está "pois de demora ao caso, e ninguém deseja vendê-lo".

Para "seu" Zininho, a melhor defesa é um jogador que, e por isso, só admite gastar milhões na contratação de um ponta-de-lança de grande ca-

O Bangu escolheu o juiz José Teixeira, do 1.º Juízo de Direito, para o jogo de amanhã, em Porto Alegre, contra o Internacional, pela Copa Campeonato, Roberto Gomes Pedrosa.

Flu veio queixoso do juiz

Com queixas da arbitragem do Sr. José Aldo Pereira, no jogo contra o Grêmio, e do trio que encontraram em Porto Alegre, cerca de 12 graus, a delegação do Fluminense retornou ao Rio de Janeiro, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont às 16h, onde os tricoleiros confirmaram certa decepção pelos quatro pontos perdidos no Rio Grande do Sul, que lhe valeram a perda das esperanças de classificação.

Os tricoleiros, que foram recebidos pelo Presidente Luis Murgel e pelo Supervisor José de Almeida, imediatamente após desembarcar foram liberados pelo técnico Tim, comproumendo-se a se apresentar hoje, às 19h, em Alvaro Chaves, quando haverá revisão médica e treino individual. Conforme afirmação do Dr. Dourado Lopes, Roberto Pinto, Altair, Martin e os outros jogadores na semana do jogo contra o Santos.

O Sr. Creso Gotveia, chefe da delegação do tricolor, explicando o retorno antecipado do Fluminense, afirmou que o amistoso previsto para o dia 26 contra o Guarani em Bauré, foi cancelado por culpa do mau tempo naquela cidade, onde chove desde domingo, motivo pelo qual os dois clubes concordaram em cancelar o jogo de amanhã evitando o risco de prejuízo de bilheteria, pois a cota que o tricolor receberia era de R\$ 3 mil por uma única apresentação contra o Guarani.

Depois de ressaltar que o Fluminense realmente não esteve bem em suas apresentações no Rio Grande do Sul, o técnico Tim, comentando o jogo contra o Grêmio, garantiu que o sol de empate dos garçons da vitória de Altimiro, "foi qualquer coisa de impressionante, pois Vitorino foi empurrado visivelmente no lance, o que todos poderão comprovar nos vídeo-tapes, e o juiz resolveu confirmar o lance, justamente alguns minutos depois de termos inaugurado o marcador".

Fora do Gomes Pedrosa, o Fluminense, segundo afirmação de Tim, vai continuar preparando-se para a excursão à Europa em maio, e também para a Taça Guanabara.



Claudio e Severo chegaram cabisbaixos



Paulo Borges correu atrás da bola sem nada sentir

PAULO BORGES SABE HOJE SE VAI AO SUL

Apesar de se sentir curado de uma contusão no joelho direito — distensão e ligamentos internos — conforme revelou, somente esta manhã, após a revisão médica e teste de campo a que será submetido, é que Paulo Borges saberá se tem condições de voltar à equipe do Bangu, no jogo de amanhã, contra o Internacional, em Porto Alegre.

Além de Paulo Borges, também o zagueiro-central Mario Tito e o ponteiro Tóchio farão um teste, a fim de se saber suas reais condições, uma vez que, em Bangu, o zagueiro pelas derrotas e enorme, e o atacante, apesar de não ter sofrido nenhuma lesão, também está sendo observado.

Exercício leve

Como se sabe, Paulo Borges, apesar de a equipe há três jogos, tem participado nas três derrotas do Bangu, fora, rotado pelo Dr. Arnaldo Santiago para o jogo de amanhã, contra o Santos, por precaução, pois se temia que pudesse agravar a contusão, tal como aconteceu com Cabralzinho no treino. Daí para cá, passaram-se quase quatro dias, tempo que pareceu suficiente para que Paulo Borges eliminasse uma pequena dorzinha, quando tocavam no seu joelho.

Paulo Borges fez aplicações de ultrassom, ontem pela manhã, na enfermagem do Estádio Proletário, juntamente com Tu-

rio, que está com o joelho praticamente inchado. Mais tarde, enquanto as reservas treinavam individualmente, o ponteiro se exercitava levemente, sob o comando do auxiliar-técnico Moisés Bimbo, que marcou novo individual dos reservas, para a manhã de hoje.

Outras esperanças

Se depender do próprio Paulo Borges, que deseja voltar ao time de qualquer forma, certamente o Bangu contará com seu reforço, pois já se mostra, inclusive, sem medo de jogar e dividir qualquer bola. De qualquer forma, somente o Dr. Arnaldo Santiago é que poderá dar a última palavra, conforme se dispôs a fazer. Se passar na revisão médica, Paulo Borges poderá participar do coletivo dos juvenis, que será realizado à tarde, no Estádio Proletário, sob o comando de Paulo Pedro e Plácido Mourão.

Mario Tito, que tem melhorado bastante de uma distensão muscular na costa esquerda, pela importância de sua presença no jogo de amanhã, já está testado, apesar de se prever como difícil a sua volta. Agora Tonho, a terceira esperança, somente Calval, dos quatro contusados, está fora de cogitação. Se positiva a presença de Paulo Borges, ou os três, a viagem para Porto Alegre se dará à noite, em avião da Vapo, no qual seguirá também, o Dr. Arnaldo Santiago.

INDENPENDIENTE FRACO EMPATA COM BOLIVAR

La Paz (AP-ISA) — Independiente, de Medellín, vice-campeão de futebol da Colômbia, e Bolívar, campeão boliviano, empataram a um gol o placar do jogo que realizaram pela fase eliminatória da Taça Libertadores da América. No primeiro tempo não houve gols.

Os 45m iniciais foram de uma monotonia fatigante para o público, acenada pela chandeleira arbitragem do paraguaio Rodolfo Pérez. O time boliviano sentiu os efeitos da altitude de La Paz e seus jogadores

exibiram visível cansaço no término da primeira etapa. A imprensa boliviana fez críticas à atuação da equipe do Bolívar, dizendo entre outras coisas, que "verificou-se uma vez mais a rotina: nossas equi-

pes incapazes de impor ao jogo seu próprio ritmo, deixando levar pelo estilo do adversário. Além disso, tanto nosso campeão como o Independiente, deram uma pobre exibição de futebol".

Universitário chega hoje para Cruzeiro

A delegação da Universitário, de Lima, chegará hoje a Belo Horizonte e ficará hospedada no Hotel Itália, onde lhe foram reservados aposentos pela Federação Mineira de Futebol, para o jogo de quinta-feira, à noite, no Estádio Magalhães Pinto, pela Taça Libertadores das Américas.

O Universitário, de Lima, que é o campeão peruano, está em segundo lugar no Grupo Libertadores da América, que é liderado pelo Cruzeiro, porque foi derrotado pelo Galícia, da Venezuela, perdendo dois pontos, e atuará em Belo Horizonte, com inversão de mando de jogo.

ARTIGOS PARA ESPORTES — Compre na CASA SPANDER

Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis e Patins — Roupas de Banho — Calçados Tênis e Encardamentos de Roupas 120 — Rua Buenos Aires — 120 — Tel. 32-7592

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

SESSÃO ORDINÁRIA CONSELHO DELIBERATIVO SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o Artigo III, Item I, letra "a" do Estatuto, convocado os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, ordinariamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 23 de abril de 1967, terça-feira, às 21,00 horas, obedecendo à seguinte Ordem do Dia:

a) — Conselho, discutir e julgar as contas do Conselho Diretor, relativas ao ano de 1966, o parecer do Conselho Fiscal e tomar conhecimento do relatório do Sr. Presidente;

b) — Concessão de títulos honoríficos;

c) — Lançamento de uma série de cem títulos de Sócios-Proprietários;

d) — Assunção de Minuta geral.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1967.

ALVARO ACCIOLI ANTUNES

Presidente do Conselho Deliberativo

SUORES - FRIEIRAS BROTOEJA



POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

VELAS
QUE ILUMINAM OS CAMINHOS DA ALEGRIA!
que deram luz a muitos astros!
que fizeram brilhar estrelas! que continuam descobrindo, na escuridão do anonimato, valores novos: estrelas de amanhã!
astros do futuro!

DISCOTECA do CHACRINHA

comemora o seu 12.º ANIVERSÁRIO!

quarta-feira,
Dia 26
às
19:50

É uma data festiva para todos nós! E o seu criador genial, o inimitável Abelardo CHACRINHA Barbosa, cheio de justo orgulho, vai soprar as 12 velinhas do seu BÓLO, em pleno programa, que será um fantástico desfile de surpresas e atrações! Muitas homenagens lhe serão prestadas, porque... ÉLE MERECER! — pois, com sua "loucura sã", há doze anos tem sabido levar com um "toque" de genialidade, a multidões que se sucedem, uma permanente mensagem de alegria!

TV RIO
CANAL 13

FIQUE NA RIO E ESQUEÇA... ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA!

Magalhães Padilha vê futebol amador caótico

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Câmera

LUIZ BAYER

Embora não tivesse havido nenhum pronunciamento oficial, sabemos, no entanto, que existe um clima de profunda preocupação dentro do Fluminense em face dos últimos resultados da equipe no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Presidente Luís Murgel se inclui entre aqueles que não estão compreendendo bem o que se passa com o quadro, que depois de uma vitória bonita sobre o Botafogo, caiu em circunstâncias curiosas em Porto Alegre a ponto de determinar o cancelamento do amistoso que deveria disputar com o Guarani de Bagé. Soubemos ainda que o Departamento de Futebol estará reunido hoje com o Presidente a fim de apreciar os acontecimentos e determinar as providências julgadas necessárias.

Pouco antes de retornar a São Paulo, o treinador Almiré Moreira afirmou que os jogadores do Palmeiras estavam na iminência da estafa e so por isso não haviam jogado um futebol adequado contra o Botafogo. Disse o técnico paulista, que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa era muito difícil porque os jogos eram feitos sem intervalo necessário o que obrigava os jogadores a um desgaste físico muito grande. Lembrou ainda que as viagens também constituíam um fator que não permitia aos técnicos a recuperação necessária dos seus jogadores.

O Presidente do Flamengo disse pessoalmente ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, que daria todo apoio ao esporte carioca que disputará o Torneio de Seleções promovido pela CBD. Acrescentou que o Flamengo tinha uma excursão na mesma época, mas ainda assim sentia-se no dever de prestigiar o esporte porque era um certo em que o futebol carioca deveria demonstrar toda o seu prestígio.

Os cinco a zero da América sobre o Democrata, de Governador Valadares, mostram que a equipe rubra está no caminho certo e parece ter adquirido um nível que lhe permite pensar numa figura favorável na Taça Guanabara. O Democrata foi aquele time que derrotou o Fluminense, empatou com o Flamengo e obteve resultados significativos sobre outras grandes equipes do nosso futebol. O resultado, foi na realidade surpreendente, mas traduziu com toda a exatidão a supremacia do América, que durante todo o jogo se impôs nitidamente. O ataque fez uma partida magnífica com os irmãos Edu e Antunes, como sempre, em primeiro plano.

Conversando com o técnico Almiré Moreira, ficamos sabendo que o seu parecer será favorável para a consumação da troca de Ademar por César. Explicou o técnico do Palmeiras que os dois jogadores se equivaliam perfeitamente. Ademar — observou — tinha uma vantagem devido a sua maior experiência, mas estimou que César se tornaria um jogador muito útil depois que se ambientar melhor em São Paulo, pois considera excelentes as suas condições atléticas.

Os técnicos asseguram que os clubes cariocas possuem ainda grandes esperanças no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Mas os fatos demonstram que a situação se tornou extremamente difícil depois dos resultados da rodada que passou. O Bangu perdeu mais dois pontos com a derrota que lhe impôs o Santos, enquanto o Botafogo perdeu, ao nosso ver, a melhor oportunidade para ganhar do Palmeiras. Embora jogando bem melhor que o seu adversário, o Botafogo careceu de um ataque mais objetivo, do contrário teria chegado tranquilamente ao triunfo em uma tarde em que o Palmeiras esteve muito aquém das suas verdadeiras possibilidades.

O empate foi um bom resultado para o Palmeiras cuja situação é bem cômoda na tabela do Campeonato. Mas para o Botafogo, significou mais um recuo justamente quando as suas condições já não comportavam mais desperdícios. O consolo do Botafogo é que desta vez o quadro jogou bem melhor em relação a sua partida com o Fluminense. A defesa portou-se com destaque, mostrando grande segurança e anulando completamente o ataque do Palmeiras. O apolo, com Gerson e Nei também apresentou um índice favorável, enquanto no ataque faltou um pouco mais de objetividade. Houve muitas iniciativas, mas quase sempre faltou alguém com um pouco de noção de gol. Rogério foi o melhor da ofensiva.

O Cruzeiro aceitou ontem a data de vinte e sete deste mês para o seu primeiro jogo com o Universitário, pelo Torneio dos Libertadores da América. Para organizar melhor o roteiro do campeão mineiro, a fim de que também não prejudique os seus compromissos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, haverá hoje a reunião da CBD da qual participaram os Srs. Abílio de Almeida, Canor Simões Coelho e mais o Sr. Didio Spixas, que é o homem das Relações Públicas da VARIG. Pretende-se estudar um roteiro de voo que permita ao Cruzeiro jogar em Lima e estar no dia 7 de maio em Porto Alegre para enfrentar o Internacional.

Pelo que podemos concluir, existe uma certa divergência entre os Srs. Velja Brito e Gunnar Gornau em torno do empréstimo de Garrincha. Para o Presidente do Flamengo, o empréstimo só se consumaria se o Corinthians concordar em ceder o jogador apenas com o objetivo de recuperá-lo, sem qualquer compensação financeira. Já o Sr. Gunnar Gornau, assegura que o Flamengo pagará vinte milhões pelo empréstimo que serão perfeitamente compensados com a presença de Garrincha durante os jogos na Europa.

Estamos em condições de adiantar que a ADEG deverá devolver o anteprojeto do convênio da Federação Carioca de Futebol cujas condições foram consideradas inaceitáveis por parte dos Deputados. Na Assembleia Legislativa houve até tremendos ataques aos clubes e a Federação Carioca de Futebol. O Deputado Salomão Filho ameaçou inclusive, com a volta das televisões no Estádio Mário Filho pois considera que o povo é o maior prejudicado com a falta de televisamentos dos jogos.

No entender do Major Silvio Magalhães Padilha, com a sua irreversível autoridade de Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, a exclusão do futebol da delegação que irá disputar os Jogos Pan-Americanos, no Canadá, e os Jogos Olímpicos, no México, foi determinada pelo estado caótico em que esse esporte se encontra, no Brasil, no âmbito do amadorismo.

Em contraposição, e falando francamente, para o Almirante Heleno Nunes, Diretor do Futebol da CBD, logo o principal responsável por esse "estado caótico" em que se chafurdou o futebol brasileiro, o que ocorre é que "o meu velho, querido e nobre amigo Silvio Magalhães Padilha está tão em dia com o futebol, como eu estou com a lua".

Lamento dizer — frisa o Almirante — mas o meu velho e grande amigo Silvio Magalhães Padilha está completamente desatualizado, inteiramente fora da realidade que o futebol brasileiro está vivendo.

Acusação & Defesa

Na sua aere exposição feita ontem em São Paulo, a fim de explicar por que o Comitê Olímpico Brasileiro excluiu o futebol dos Jogos Pan-Americanos e também dos Jogos Olímpicos, o Major Silvio Magalhães Padilha não usou de meias palavras. Disse, enumerando causas e efeitos:

1. No Campeonato Sul-Americano da Juventude, realizado este ano em Assunção do Paraguai, o teste que fizemos foi negativo. Nem sequer figuramos entre os primeiros classificados;

2. Sempre que no Brasil se pretende formar uma seleção de futebol amador para participar de um Pan-Americano ou de uma Olimpíada, a primeira providência dos clubes é encher suas gavetas de contrato indevidos. As gavetas ficam cheias e o esporte fica vazio;

3. E agora, a culpa do futebol brasileiro nos vem com a prova de formar uma seleção com jogadores pertencentes às Forças Armadas, nos campos de várzea etc. Acontece, simplesmente, que uma seleção assim jamais representaria a força máxima do futebol brasileiro.

E mete o dedo na ferida do Almirante (indiretamente):

— Quer saber de uma coisa: essa gente do futebol sempre assim. Essa gente do futebol não prepara plano, não apresenta nada de prático, mas reclama. Reclama tudo. Deixa que reclamem. Enquanto reclamam, e nada fazem

os outros esportes trabalham. Estão prontos para a competição. E agora?

Mentira pura

Vem o Almirante, mergulha sobre o desabafo do Major, toma o pão na unha, e dá sua resposta com a ênfase de quem tem o amor-próprio ofendido:

— Tudo falso. Mentira só. Veja você. Não tivemos um Campeonato Brasileiro de Juvenis dos melhores, com a maior das frequências? Para que o meu Major faça uma ideia do interesse que esse Campeonato despertou, no Brasil inteiro, até o Amapá não faltou com sua equipe. O sacrifício foi muito grande, mas ele compareceu.

Para, reflete, e então formula uma indagação corolária: — So quero saber quem foi que o honrado Comitê Olímpico destacou para observar os nossos jogos, o nosso Campeonato. Mas ainda: que espécie de informação o Comitê nos pediu? Você nos pediu alguma informação?

Seus olhos fitam os nossos.

Nem eles!

E toca para frente.

O botão e as calças

Aqui o Almirante faz questão de esclarecer que, "em primeiro lugar o Campeonato Sul-Americano da Juventude não tem rigorosamente nada a ver com Pan-Americano".

— Vou demonstrar porque. É muito simples: a) se os componentes da juventude prescendem, por exemplo, do limite de idade como ponto básico para efeito de inscrição, já no Pan a questão idade simplesmente não existe; b) se o Pan-Americano proíbe taxativamente a inscrição de qualquer jogador que porventura haja participado de compromissos assumidos pela equipe principal, no Campeonato da Juventude o problema também não existe.

Causa & Efeito

Consequentemente — acrescenta o Almirante Nunes — a equipe que participou do Sul Americano de Assunção nada tem a ver com a que pretendíamos enviar para o Pan-Americano. No fundo, as causas e seus efeitos formam um processo puramente interpretativo. Pessoalmente, não encontro nenhuma complexidade em torno deles. Nem básica nem superficial.



Heleno Nunes condena Presidente do COB por extinguir o futebol do Pan-Americano

Cruzeiro quer o goleiro Paulista

LACIR DÁ VAGA A AMAURI NO ATAQUE

Corinthians

escolhe

os juizes

Por causa da contusão de Lacir e também porque o time não esteve bem no jogo do Atlético contra o Portuguesa de Desportos, e quase certo o lançamento de Amauri no jogo de amanhã à noite contra o Corinthians, mas tudo vai ficar decidido depois do coletivo que será realizado a partir das 8 horas da manhã de hoje, no Campo do Sete de Setembro.

Além de Lacir, que é o principal problema do técnico porque seu joelho continua bastante inchado por causa da pancada que levou, também o atacante Beto preocupa Gerson dos Santos, já que o jogador continua sentindo muitas dores no pé direito, que sofreu forte torção no domingo, acreditando o médico Carlos Grossi que ele se recupere.

Amauri estreia

Em virtude da contusão de Lacir, que dificilmente ganhará condições para a partida de amanhã contra o Corinthians, e quase certo o lançamento de Amauri no time do Atlético, dependendo da atuação do ex-jogador do Comercial no coletivo que terá início às 8 horas da manhã de hoje, no Campo do Sete, comandado por Gerson dos Santos.

Amauri participou do individual dado ontem à tarde pelo preparador físico Fernando Grossi e entra no time titular no coletivo de hoje. Se demonstrar que está em forma e entrosar-se com seus companheiros, jogará contra o Corinthians.

Apesar de tudo, Gerson dos Santos acha que ele deve, primeiro, ambientar-se no clube e treinar bastante, mas verá outra alternativa se Lacir não tiver condições. Beto também é problema para o técnico, porque ainda ontem ele sentia muitas dores

no pé direito, que sofreu forte torção no jogo de domingo passado. Edgar Maia está bem melhor e continua fazendo tratamento. Fará uma prova de campo amanhã cedo para saber se terá condições de jogar, se Beto não tiver condições.

As 16 horas de ontem, houve massagem para os que jogaram contra a Portuguesa de Desportos e para Dilsinho, Tião (goleiro), Edmar, Robertinho, Expedito, Danilo, Dade e Amauri houve individual. A concentração para o jogo contra o Corinthians vai começar hoje mesmo para os seguintes jogadores: Luizinho, Varlei, Vander, Grapete, Decio, Vanderlei, Tião, Expedito, Dilsinho, Edmar, Santana, Buião, Beto, Lacir, Edgar Maia, Ronaldo, Dade, Amauri e Roberto Mauro.

Fred desgostoso

O zagueiro Fred está desgostoso com o Atlético, tendo afirmado que deseja o passe livre para ir para o América. O Atlético fixou seu passe em NC\$ 10 mil cruzeiros novos, mas o jogador afirma que o clube está sendo injusto com ele, porque Dari e Paulista ganharam passe livre e o dele ainda continua preso, alegando que isto está prejudicando sua carreira.

O Presidente Fábio Fonseca disse que Fred não pode ficar com raiva do Atlético, que não pode dar um prêmio a um indisciplinado, concedendo-lhe o passe livre. O Presidente acha que Fred, contudo, deve procurar o Diretor de Futebol Elias Kallil e o técnico Gerson dos Santos para ver se ele é aceito de volta ao time, o que é difícil, porque o treinador se opõe.

O Atlético ficou sabendo hoje que o lateral-direito Canindé foi para uma fazenda de parentes seus no Rio Grande do Sul, aguardando uma solução para seu caso.

IVAIR PODE VOLTAR NA PONTA-ESQUERDA

São Paulo — (Suctural) — Apesar da vitória obtida sobre o Atlético Mineiro, a equipe da Portuguesa de Desportos, segundo o técnico Wilson Alves, poderá ser alterada para o jogo contra o São Paulo, amanhã à noite, no Pacaembu, com o retorno do atacante Ivair, agora, na ponta-esquerda, em lugar de Rodrigues.

A outra mudança do time será a volta do goleiro Félix em substituição a Orlando, conforme o sistema de revezamento pre-estabelecido pelo técnico. O zagueiro Juri, que periclitou na América e Bonancesso do Rio, poderá ter seu passe vendido, ainda, hoje, ao Bangu, caso os entendimentos cheguem a bom termo.

Ivair no ponto

O técnico Wilson Alves informou ontem, que conversara esta manhã, com o atacante Ivair — que não

seguir para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Atlético Mineiro, por se sentir mal à última hora — para saber de suas reais condições físicas e caso obtenha resposta positiva, vai reconduzi-lo ao time, agora, na ponta-esquerda em lugar de Rodrigues.

Explicou o treinador, que não gosta de mexer, conforme o bom-senso, numa equipe que vem de uma vitória, mas, que se faz necessário, agora, pois Ivair era titular e saiu do time devido a uma contusão e como Leivinha e Basílio formam uma boa dupla de pontas-de-lança, a única posição que requer reforço é a ponta-esquerda, onde Rodrigues não tem correspondido.

Félix volta

Continuando, salientou o treinador da Portuguesa

O técnico Ailton Moreira gostou tanto da atuação do goleiro Paulista, do Ferroviário, de Curitiba, que pediu à Diretoria do Cruzeiro que tentasse sua contratação, o que foi feito a partir de ontem, logo depois do jogo no Estádio Durival de Brito e Silva, por intermédio do Vice-Presidente dos interesses profissionais do clube, Sr. Carmine Furlatti.

O Sr. Carmine Furlatti iniciou os entendimentos pela compra do passe do goleiro Paulista, e ficou sabendo que os dirigentes do Ferroviário estipularam o preço em NC\$ 120 mil, quantia que achou elevada demais. Mesmo assim, o assunto será discutido pela Diretoria do Cruzeiro, que deverá continuar os entendimentos, visando à contratação do jogador.

Davi chegou

O pontaque-de-lança Davi, do Internacional de Porto Alegre, que é noivo da irmã de Pelé, chegou ontem a Belo Horizonte, desembarcando no Aeroporto da Pampulha às 9 horas, e iniciou entendimentos com a Diretoria do Cruzeiro para acertar as bases de sua contratação. Davi quer transferir-se para o Cruzeiro, dizendo que o futebol mineiro está em ascensão, o que lhe dará maiores oportunidades do que se continuar em Porto Alegre.

Davi não pôde viajar para Belo Horizonte junto com a delegação que tinha ido a Curitiba para o jogo com o Ferroviário, porque não havia lugar no avião, e somente viajou ontem pela manhã. Davi tem 22 anos, começou a jogar no XV de Jav e, depois, foi para o Ferroviário de Araraquara. Em 1964, Davi transferiu-se para o Internacional de Porto Alegre, onde está com seu contrato vencido desde o dia 16.

Caixa não vem

O Superintendente do

Cruzeiro, Sr. Orlando Fantoni, disse, ontem, que está preocupado porque a ponta-esquerda Caixa, que havia sido emprestado ao Deportivo Itália, de Caracas, não atendeu, ainda, ao chamado que lhe foi feito pelo Presidente do clube, Sr. Felício Brandi, nem enviou telegrama de sua família, pedindo sua volta imediata ao time. O Sr. Orlando Fantoni, que foi diretor-técnico do Deportivo Itália até o mês passado, afirmou que não sabe porque Caixa não está querendo voltar.

A Diretoria do Cruzeiro não quis pronunciarse quanto à atitude a ser tomada no caso de Caixa recusar-se a voltar ao clube, no qual está preso por contrato, dizendo apenas, que ele será suspenso. Entretanto, pessoas ligadas à família de Caixa, em Belo Horizonte, admitem que o ponta-esquerda estaria pensando em continuar em Caracas, mesmo com o contrato preso ao Cruzeiro e se transferir-se para os Estados Unidos, para jogar em clubes ligados a entidades não filiadas à FIFA.

Os jogadores da Portuguesa de Desportos tiveram um dia livre, ontem, e hoje, estarão se preparando para o jogo com o São Paulo, realizando treino individual e bate-bola, no Canindé. A concentração, que geralmente era no City Hotel, poderá ser a partir desta semana, no Pacaembu, tendo como objetivo, a quebra de rotina, que vinha aborrecendo a todos.

XVII JOGOS INFANTIS

Marisa alegre sonha agora em ser campeã

Marisa da Silva Fonseca, porta-bandeira vice-campeã dos XVII JOGOS INFANTIS, defendendo o Flamengo, diz que recebeu sua colocação com alegria, mas, como qualquer pessoa, "gostaria de ter tirado o primeiro lugar".

— Não posso dizer se o resultado foi justo ou não porque não vi a Leda desfilar. Entretanto, ano que vem, se o Flamengo não me substituir, eu pretendo ser campeã e, para isto, vou continuar treinando — afirma Marisa.

Botafogo

A loura porta-bandeira do Flamengo nasceu em Botafogo, há treze anos, mas é torcedora do Flamengo porque em sua casa todo mundo era rubro-negro. Há três anos entrou para o clube, passando a frequentar a Gávea todas as terças, quintas, sábados e domingos, sempre às voltas com os mais variados treinamentos, já que vai representar o clube em várias modalidades atléticas.

Marisa nos Jogos Infantis deverá defender seu clube em atletismo, vôlei, basquete, ginástica, ciclismo, tênis de mesa, tiro ao alvo e arco e flecha.

— Acho que só — diz, com modestia, logo confessando que seu esporte predileto é o vôlei, sendo titular do sétimo infantil do Flamengo e reserva do juvenil. Afirma que acabou disputando tantos esportes porque não pode ver uma colega treinando, sem sentir vontade de fazer a mesma coisa.

— Treinar não é cansativo porque eu gosto, não o faço obrigado. Se isto ocorresse seria simplesmente insuportável — diz.

Boeira

Um dia, a então menina — hoje, menina-moça — Marisa viu a uma colega treinando para ser porta-bandeira. Naquela instante, resolveu um sonho, também ser porta-bandeira do seu clube. Entretanto, ela tinha apenas dez anos e teve que esperar três anos para começar a materializar seu sonho.

Este ano, programaram uma eliminação na Gávea para escolher uma porta-bandeira, se inscrevendo dez candidatas. Eu entrei. Não acreditava muito ganhar, mas afinal fui a escolhida — recorda.

Marisa diz que acreditava mais em sua colega Angela Miraglia para a vitória. Entretanto, os que julgaram o concurso, explicam que a vitória lhe pertenceu porque ela desfilou com grande naturalidade, enquanto Angela não o fez assim. Escolhida, Marisa começou a treinar todas as terças, quintas e domingos com a Professora Irani.

O ano era muito duro porque ela queria que eu concorresse a bandeira apenas com uma das mãos, a esquerda. Um dia argumentei que todas as outras levavam a bandeira com as duas mãos. Ela encorreu a discussão com um argumento muito forte:

— Você vai carregar apenas com o braço esquerdo para, diante da Tribuna de Honra, quando sorrir, seu rosto não ficar encoberto pelo braço direito — repete.

te a frase que ouviu da professora, a menina.

A moça diz que ficou nervosa quando desfilou, mas, "não muito".

A festa

No Colégio Pedro II, setor de Botafogo, ontem foi dia de alegria. As colegas Marisa e receberam entre abraços e beijos, Marisa diz que "o Colégio Pedro II é muito grande, tem muitos alunos, e é natural que passasse despercebido o fato de eu desfilar pelo Flamengo".

— Só mesmo a colocação que eu obtive poderia chamar a atenção para o fato. Isto aconteceu. Inclusive a inspetora de minha turma foi me felicitar. Hoje (ontem), eu fui sucesso em minha escola, sem usar maquiagem — diz.

Boeira

Os "velhos" ficam bobos com minhas vitórias, principalmente o papai — confessa a menina, acrescentando que seus pais ficaram muito contentes com sua colocação, já que "eles não esperavam que eu a obtivesse, pois desfilava pela primeira vez".

A porta-bandeira do Flamengo não sabe em quanto ficou a sua roupa, que ela calcula ter custado uns \$300 mil. Todo o seu traje foi feito por sua tia Maria José, que "fez questão de compor o desfile para me ver, inclusive me fazendo prometer que desfilaria direitinho".

Orgulhosa

Nella da Silva Fonseca, mãe de Marisa, viu a filha desfilar.

— Eu acho que ela foi a que mais brilhou, justamente por causa de sua fantasia, toda prateada. Oví, na arquibancada, quando alguém perguntava "o que era aquilo que brilhava tanto do outro lado da pista?" — recorda a senhora.

Confessando que "torna mais" se sentir profundamente orgulhosa com sua filha, a Sra. Nella Fonseca diz que "não medirá sacrifícios" para que ela continue defendendo o Flamengo.

— Enquanto ela quiser a desfilar, contarei com meu apoio — afirma.

Professora, acostumada a lidar e formar a mentalidade de crianças, a Sra. Nella da Fonseca afirma a importância dos JOGOS INFANTIS.

— Acho que eles são uma preparação para a vida, uma continuação competitiva. E preciso saber competir, para aprender a ganhar e perder. Isto, os jogos ensinam na única idade em que é possível aprender — na infância — conclui.



A moça loura exibe um sorriso pensando nas medalhas que vai ganhar nos Jogos



Riso em Tânia é uma constante. Agora, com o vice, mais que nunca

Tânia quer título para ter coelhinbo

Se eu ganhar o título na ginástica de solo, o JORNAL DOS SPORTS vai ter que mandar fazer um coelhinbo de bronze para me dar. Eu acho o coelhinbo muito bonito e quero um para mim — diz Tânia Rodrigues Fonseca, do Flamengo, bailarina vice-campeã do desfile de abertura dos XVII JOGOS INFANTIS.

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

— Se eu ganhar o título na ginástica de solo, o JORNAL DOS SPORTS vai ter que mandar fazer um coelhinbo de bronze para me dar. Eu acho o coelhinbo muito bonito e quero um para mim — diz Tânia Rodrigues Fonseca, do Flamengo, bailarina vice-campeã do desfile de abertura dos XVII JOGOS INFANTIS.

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

— Se eu ganhar o título na ginástica de solo, o JORNAL DOS SPORTS vai ter que mandar fazer um coelhinbo de bronze para me dar. Eu acho o coelhinbo muito bonito e quero um para mim — diz Tânia Rodrigues Fonseca, do Flamengo, bailarina vice-campeã do desfile de abertura dos XVII JOGOS INFANTIS.

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Magrinha, dona de muita personalidade, sempre se movimentando — um verdadeiro dinamo, Tânia desfilou como bailarina pela primeira vez, afinal realizando um "velho sonho". Gostou de tudo, inclusive do resultado, principalmente porque "defendeu seu clube" já que ela confessou ser "Flamengo doente, desde que nasceu".

Campeões de 66 vão tentar o bi no FS

Vasco e Mackenzie, campeões de 1966, confirmaram suas presenças no torneio de futebol de salão dos XVII JOGOS INFANTIS, cujo prazo para a entrega das papeletas de inscrição encerra-se amanhã, às 18 horas, para clubes e colégios.

O futebol de salão, que em 1966 registrou a presença de 37 colégios e 80 clubes, num total de 117 representações, é a modalidade da olimpíada infantil mais disputada, tendo revelado vários valores que hoje integram as principais equipes cariocas.

Prazo final

O Vasco, campeão da série de 13 a 15 anos, e o Mackenzie (11 a 13 anos) confirmaram suas participações no torneio, cujo início, segundo o calendário oficial da olimpíada, está previsto para o dia 2 de maio. Clubes e colégios que ainda não entregaram a papeleta de inscrição, só poderão fazê-lo até às 18 horas de amanhã.

O Colégio Pio-Americano, campeão do desfile, e que obteve o terceiro lugar na classe de 13 a 15 anos, está agora cuidando do setor de competição, sendo que poderá fazer boa figura no torneio, lançando a equipe-base do ano passado.

Campeões de 1966

Em 1966, a classificação final dos clubes e colégios, nas duas séries, foi a seguinte:

Colégios

Classe de 11 a 13 anos — Campeão — Luso Carioca; Vice-campeão — Torres Homem; 3.º — Abel; Classe de 13 a 15 anos — Campeão — Metropolitano; Vice-campeão — Aplicação; 3.º — Pio-Americano.

Clubes

Classe de 11 a 13 anos — Campeão — Mackenzie; Vice-campeão — Flamengo; 3.º — Mele; Classe de 13 a 15 anos — Campeão — Vasco; Vice-campeão — Monte Sinai; 3.º — Flamengo.

CIRANDINHA

Francisco Figueiredo, diretor do Departamento Infante-Juvenil do Flamengo, não gostou quando viu a atleta Enlee Paiva Correia, conduzindo a tabuleta de identificação do Vasco. O diretor rubro-negro diz que Enlee, por ter mais de quinze anos, não deveria ter sido utilizada pelo clube de São Januário. Entretanto, como acha que o clube adversário mereceu o título de campeão, decidiu não entrar com qualquer protesto.

A participação do Pedro II nos JOGOS DA PRIMAVERA vem sendo estudada com carinho — e é quase certa. Já começa a ser falado o nome de Marisa da Silva Fonseca, porta-bandeira vice-campeã dos XVII Jogos Infantis, pelo Flamengo, para desfilar pelo colégio. Entretanto, a menina, não faz por menos: — sou Flamengo, e não abandono o meu clube.

Os The Pop's, famoso conjunto de tê-tê-tê, poderão se tornar a grande sensação dos XVII Jogos. Seu baterista, Parada, é fundador do Carioca FS, cuja sede é em sua casa. O clube é forte candidato ao título de futebol de salão, 11 a 13 anos. Se chegar a final, os The Pop's vão animar sua torcida.

Ja começaram as reclamações: certos clubes, cujos diretores não aparecem no JORNAL DOS SPORTS, dizem que não estão tendo divulgação. Queremos esclarecer que o Vasco, apontado como ganhando a "parte do leão" do noticiário, não conta com qualquer "defensor" — torcedor — entre os encarregados da cobertura dos JOGOS INFANTIS. Ocorre, apenas, que seus diretores, muito vivos, quando o assunto é notícia, são mais teimosos que o próprio João. Vai daí.

Lôbo Mau foi espectador privilegiado nos preparativos para a festa da vitória pela conquista do título de campeão do desfile, que o Colégio Pio-Americano vai realizar esta manhã. Ontem, o ambiente já era de euforia, sendo que os alunos se comemoravam o feito de sexta-feira última no Vasco.

Embora o Vasco venha cercando a notícia por todos os lados, o fato é que a fantasia de Leda Faulhaber Martins, porta-bandeira bicampeã dos JOGOS INFANTIS, surgiu após uma seleção de cinco modelos desenhados exclusivamente por igual número de famosos figurinistas, entre eles Clóvis Bornay. O modelo de Clóvis, podemos assegurar com absoluta certeza, ficou para 1968, quando Leda tentará o tricampeonato.

Francisco Ribas, Vice-Presidente de Esportes Amadores do América, vibrou quando leu a colocação — quinto lugar — obtida pela porta-bandeira Márcia Eliana dos Santos, Marcinha, além de ter proporcionado ao clube uma colocação honrosa, foi "escolhida a dedo" pelo Ribas, para conduzir a bandeira americana.

Embora o Flamengo tenha como certo que se tratando de títulos nas mais diversas modalidades não exista um adversário a altura, o Vasco está se preparando para impedir que o clube rubro-negro obtenha o tetracampeonato. Fontes vascainas asseguram que no futebol de salão, natação, basquete, arco e flecha e tiro, a disputa vai ser "pau-a-pau". Até mesmo nos Pequenos Jogos, onde o Flamengo é absoluto, existe uma certa euforia por parte da direção do Vasco. Lôbo Mau foi informado de que at' um professor de xadrez o DIJ contratou.

Mário Mocho, diretor do Fluminense, afirma que seu clube vai ser o campeão geral dos Jogos Infantis, ganhando os títulos de arco e flecha, atletismo, ciclismo, futebol de salão, ginástica, tênis de mesa, tiro ao alvo e vôlei, concluindo por afirmar que "o Figueiredo — diretor do Flamengo — sabe disso".

Não gostou quando soube que sua afirmativa ia sair na Cirandinha, dizendo que "ia ficar zangado" — logo ele, boa praça. Mas, então, nos forneceu outra notícia: — pode dizer que o Fluminense vai desfilar — e ganhar — nos JOGOS DA PRIMAVERA.

Ser ou não

Com a maior naturalidade Tânia diz que, em casa, a cada vitória, vai quebrando a fibra de sua avó.

Meus pais são flamengos eu já nasci rubro-negra. Mas, você, como toda portuguesa, sempre foi vascaína doente. Acertou, não, depois que passei a ganhar medalhas defendendo o Flamengo, você começou a olhar o clube com mais simpatia. Agora, com minha colocação no desfile, ela virou Flamengo. Querem não vai gostar desta história é o vovô — diz.

Aos seis anos de idade — tem dez — Tânia entrou para o Flamengo, levando pelo pai. Nesta manhã de domingo percorreu a Gávea, vendo as meninas treinar. Logo se impressionou com a ginástica.

Eu vi aquela gente toda dando cambalhotas e gostei. Perguntei ao papai se podia entrar para aquilo e ele disse que sim. Comecei a treinar. Eu era magrinha, e dava para aquilo, logo senti. Foi aí que comecei uma confusão lá em casa — recorda Tânia.

A menina diz que sua mãe gosta mais do bale, enquanto o pai prefere a ginástica. Ela "é pelos dois", confessando que os treinos de ginástica "cansam mais".

Atleta

Atena de bale — sua mãe diz que a filha "nasceu para dançar" — Tânia também se revelou uma ótima ginasta, logo surgindo como uma das grandes esperanças do Flamengo na modalidade. Esta será sua quarta participação nos Jogos Infantis.

Na primeira vez, conquistou um quinto lugar na ginástica de solo. Na segunda obteve a quarta colocação. Afinal, ano passado, sagrou-se campeã.

Eu não esperava o título, pois acreditava ter que melhorar muito. Então, nem mesmo me achava preparada para ganhar o título dos Jogos que serão disputados este ano. Mas, agora, estou treinando duro com "Dona" Irani para tentar o bi, pois quero ganhar um coelhinbo de bronze — afirma.

Balizo

Bem guardado no fundo de seu coração, Tânia tinha um segredo: queria ser bailarina do Flamengo. Então, no ano passado, a bailarina Delidâmia decidiu não desfilar este ano. A menina sonha e pensa que o Flamengo "deseja atraindo uma menina grande para defendê-lo". Entretanto, os diretores do clube chamaram a mãe de Tânia e lhe perguntaram se concordava em que a filha representasse o clube.

Quando mamãe falou que eu ia ser bailarina senti entusiasmo, alegria. Uma porção de coisas.

Imediatamente a menina começou seus treinos, orientada pela Professora Irani.

No dia do desfile, Tânia afirma que "não estava nervosa, pois não fica com medo à toa".

Salu tudo certo como eu queria. Acho que Silina mereceu ganhar porque ela é melhor bailarina do que eu, tem mais experiência; eu estou começando.

Roupa

A roupa com que Tânia

se apresentou foi criada pela Sra. Domingas Monteiro de Castro, sendo confeccionada pela mão da menina sua avó, e sua vózinha, Sra. Alaide. Foi toda bordada a mão exigindo muitas semanas de trabalho intenso.

Eu achei a roupa de Silina bonita, mas não gostei de seu chapéu, que lembrava estilo chinês, muito esquisito. Acredito que a roupa que usamos deve ser próxima à bailarina. Acho a roupa de Silina muito bonita, meio engraçada, né? — diz a menina.

Colégio

Tânia é aluna — aplica-se ao Nível 6 da Escola Pública, Machado de Assis, todas as suas colegas da turma deveriam ir incentivá-la no Vasco, o que não aconteceu "por falta de condução, já que eram muitas crianças". Mas, Tânia teve uma surpresa agradável.

Depois do desfile, mamãe me disse que minha professora fora ao Vasco para me ver. Ela não havia comentado comigo sobre isso — afirma Tânia.

Hoje, Tânia não sabe se haverá ou não uma festinha em sua sala para comemorar o título. Afirma que "sua professora e muito brava, não gosta de conversar em aula, embora tenha dito a mamãe que gosta de mim".

Coruja

Deus me livre. Quando vi minha menina diante da Tribuna de Honra fiquei tão nervosa que nem sei. Mas depois me tranquilizei, porque senti que ela estava forte, tudo cortado — diz a Sra. Dulce Fonseca, mãe de Tânia. Ela afirma que "está plenamente satisfeita com tudo pois está com um segundo lugar e bairinho".

A senhora, que acha os Jogos Infantis "uma iniciativa maravilhosa já que representa uma ocupação benéfica para as crianças", diz que já está pensando no ano que vem.

Se meu Flamengo tornar a precisar de minha filha, ela vai fazer. Eu só quero saber com alguma antecedência para fazer uma roupa verdadeiramente deslumbrante — conclui.

dia das Mães Um dia de carinho para quem dá carinho a vida inteira 14 DE MAIO



Fragonard reaparece no "Gervásio Seabra"

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O vencedor da maratona da semana passada encorajou os homens do Jockey Clube Brasileiro, desta forma, foram organizados mais quatro corridas, com início na noturna de quinta-feira, prosseguindo sábado, domingo e segunda-feira: esta última foi organizada, em virtude de ser feriado. A prova central desta maratona é o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", na distância de 1.600 metros com a dotação de NCr\$ 5 mil.

Tratando-se de final de mês, onde as finanças dos corretores estão altas, com o recebimento do salário, em muito ajudará no crescimento do movimento de apostas. A programação, também, está bastante atrativa e será um fator decisivo, havendo, ainda a grande atração que é a fuga do concurso de sete pontos, de domingo, com o montante de NCr\$ 1.200,00.

Melhor corrida

O treinador Antônio Pinto da Silva nos procurou, ontem pela manhã, no Prado. Quería que tornássemos público as suas esperanças em uma melhor atuação do cavalo Sivel inscrito nos 1.200 metros da prova principal da noturna. "Tony" chegou a procurar a Comissão de Corridas para fazer esclarecimentos e estava disposto mesmo a fazer a retirada do seu animal; todavia, com a aceitação dos seus argumentos pela C.C., resolveu manter a inscrição de Sivel. Disse o A. P. Silva que o cavalo tem um ótimo trabalho de 78" para a distância, podendo, em carreira normal, ser o ganhador do páreo.

Esperado

Estava sendo aguardado, ontem, em Viracopos, o cavalo japonês Hiamatesso, que irá participar do Grande Prêmio "São Paulo", no dia 14 de maio, em Cidade Jardim. O jockey e o treinador do animal representante do turfe oriental, já se encontram em São Paulo, desde sábado, pois se anteciparam ao animal.

Na milha

A boa corrida produzida pela tordilha Edição no G. P. "Carlos Teles da Rocha Faria", deixou animados os seus responsáveis para levá-la à Cidade Jardim. A filha de Quiproquo e Rotina, deverá participar da milha internacional, sob os cuidados do treinador Mário de Almeida.

Trabalhando

Depois de vencer o G. P. "Fábio da Silva Prado", de modo magnífico, a égua Vou Voilá, voltou aos trabalhos, visando o Grande Prêmio "São Paulo". A filha de Noveur, sob a condução de J. Alves, seu piloto oficial, fez uma partida de 1.000 metros em 63"; agora fará um trabalho na volta fechada e, posteriormente, passará os 2.400 metros.

Na reprodução

Apenas uma vez mais deverá ser apresentada a égua L'Ensaoreuse; isto será nos festejos do G. P. "São Paulo", quando ela correrá a prova "Organização Sul-Americana de Fomento". Posteriormente, L'Ensaoreuse será apresentada na reprodução, de acordo com a padronagem de Monta do Jockey Clube de São Paulo e depois enviada ao Haras Curitiba, em Teresópolis.

Ramos acusou Lajilado de o ter prejudicado

O jockey Antônio Ramos que montou Mala-partre no sétimo páreo da corrida de domingo, no prado da Gávea, declarou no Livro de Ocorrências que, na metade da reta final, Lajilado Acuña, no dorso de Falgamar, apertou-o violentamente, obrigando-o a levantar, no que perdeu terreno, e teve de contentar-se com a terceira colocação.

J. Paulileto, irmão de J. B. Paulileto, na direção de Delegado, entrou descolocado no nônio e último páreo do programa, mas justificou o fato, no Livro, alegando ter o parêlho empinado na partida, assustado com o barulho do Starting-Gate.

Quarta-feira

1.º Páreo — O. B. Lopes (treinador de Gold Express) disse que, seu pensionista correu com um bom trabalho e em condições satisfatórias, atribuindo ao estado da pista pesada sua má atuação. José Martins (La Boa) informou que sua montada saiu muito corcovada, mas por que teve de sofrer-lhe em certo momento. F. Meneses (Vasqueiro) declarou que seu conduzido saiu correndo para fora, de golpe, e na reta, por ser cego de um olho, foi para dentro. Precioso corrigi-lo com o chicote na esquerda para não prejudicar os competidores. J. Brizola (Pina) comunicou que o nônio de partida, sua montada correu para dentro, sem prejudicar, porém a competidores, adiando-a que na reta corria muito inerte.

Sexta-feira

1.º Páreo — A. Araújo (treinador de Encarna) declarou que sua pensionista correu pouco devido talvez ter perdido cerca de 10 quilos na semana.

4.º Páreo — S. Silva (Berlú) declarou que, na partida, a égua tropeçou, motivando seu atraso inicial.

5.º Páreo — A. Ricardo (Guinard) declarou que, na reta final, P. Alves (Vadico) que corria na linha 1, foi para fora apertando-o de encontro a Feticheiro (F. Pereira Filho). P. Alves (Vadico) declarou que, na reta final, o cavalo foi para fora, procurando morder a Feticheiro (F. Pereira Filho) embora tenha sido corrigido.

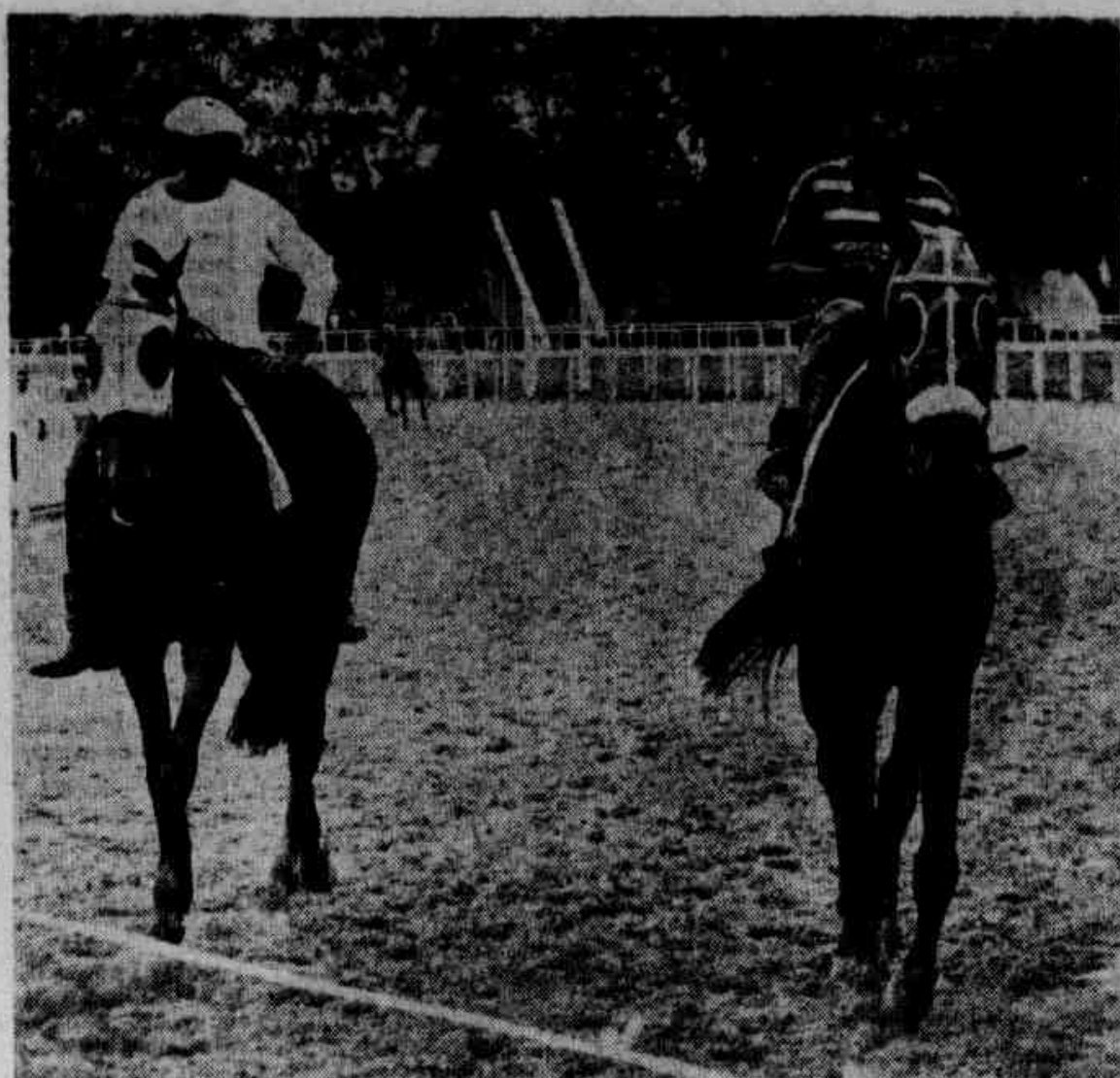
6.º Páreo — L. Carvalho (Neidoca) declarou que, na partida, a égua assustou-se e se atirou para fora, mas foi prontamente corrigida.

6.º Páreo — R. Silva (treinador de Alfredo) declarou que seu pensionista deveria ter atuado melhor, esperando, que, quando tiver outra distância favorável, terá melhor atuação.

8.º Páreo — A. Santos (Albarelli) declarou que sua montada rodou no largo.

Resultado de Cidade Jardim

Na segunda página desta mesma edição, o leitor encontrará os resultados das carreiras de ontem em Cidade Jardim, com raios e demais colocações.



José Machado tem uma oportunidade clássica com Fragonard, domingo

Niclevisck afastado do prado por 1 ano

A Comissão de Corridas, dando prosseguimento ao inquérito instaurado para apurar irregularidades entre jockeys e treinadores, suspendeu por um ano o jockey Mário Niclevisck, por infração do artigo 26 do Código de Corridas — é proibido entreter diretamente ou indiretamente relações com pessoas que explorem jogo clandestino.

Na resolução de ontem, ficou ainda decidido que o proprietário do Stud Primavera teve cancelado seu registro, com entrada proibida no Hipódromo, e Daniel Netto ficou impedido de exercer a profissão por seis meses, por falta de empenho na direção de Precursor.

As resoluções

a) — Não permitir as inscrições dos animais Panambi, Aitá, Quilô, Union-Street e Eagle Stone (indocilidade), de acordo com a proposta do "starter".

b) — Notificar os treinadores dos animais La Garçone, Miss Fátima, Delegado, Irerê, Expo 67, Asterix, Harari, Cantilever, Araranguá, Gerânio, Seu Mozart, Esquila, Jandinha, Zoila, Negra do Sul, Styx, Dom Otávio, Vasqueiro, Fingard, Precavida, Cara Branca, Armadilha, e Xilógrafo; (indocilidade);

c) — Em prosseguimento ao inquérito instaurado em reunião efetuada a 3 do corrente, cancelar o registro de proprietário do Stud Primavera, proibindo o ingresso de seu titular no Hipódromo e todas as suas dependências e suspender por infração do artigo 26 do Código de Corridas (e proibido entreter direta ou indiretamente relações com pessoas que explorem jogo clandestino) o jockey Mário Niclevisck até o dia 2 de abril de 1968;

d) — Suspender, por infração do artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) o jockey Daniel Neto (Precursor) até o dia 24 de outubro do ano em curso e chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 27, quinta-feira próxima, o treinador Antônio Pinto da Silva;

e) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 28 próximo os jockeys:

José Pedro Filho (Styx) até o dia 1 de maio e José Portilho (Palpite Infeliz) até o dia 30 do corrente;

f) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Haroldo Vasconcelos (Trovão), José Machado (Enase),

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio Reis;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 13, 15 e 16 de abril de 1967.

Manuel B. Silva (Trucha), José B. Silva (Gálio), Antônio Ricardo (Glosa), Paulo Alves (Olalá) e Rubens A. Pinto (Sansoville) em NCr\$ 10,00 e Carlos Morgado (Camafeu), Israel Oliveira (Crispim), Oraci Cardoso (Espadim) e Manuel Alves (Lulu-Belle) em NCr\$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Olímpio Pinto (Cantagalo) em NCr\$ 10,00 e Francisco Pereira (Bad-Girl) em NCr\$ 5,00;

h) — Deferir o requerimento do aprendiz Luis Roberto da Silva, concedendo-lhe matrícula de jockey;

i) — Chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto nos artigos 145 e 173 do Código de Corridas, pois não é permitido ao jockey alterar o seu equipamento nem ter contato com pessoas alguma, sem permissão especial da Comissão de Corridas, até o momento de ser repesado;

j) — Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h15m e 21h30m respectivamente, do dia 27 o aprendiz Rangel Carmo e o jockey Júlio

Troca de Ademar por César até o fim do ano

Fla testa Néviton no Sul

Néviton, ponta-direita do Fluminense de Feira de Santana, boa figura no primeiro coletivo que realizou na Gávea, vai estreiar no amistoso que o Flamengo fará amanhã à noite, em Florianópolis, enfrentando uma seleção caritativa, pôde e não ser comprado por NCr\$ 40 mil, dependendo do parecer de Renganeschi.

Outra modificação acertada por Renganeschi e a volta de Osvaldo, na esquerda, pois Rodrigues teve confirmado um estiramento no biceps da coxa direita e não acompanhara a delegação, tratando-se no Rio com o radar-terrico e podendo viajar na sexta-feira para a partida contra o Ferroviário, no Paraná, se adquirir condições.

Treino e viagem

Depois da reapresentação, ontem à tarde, os jogadores fizeram individual com Renganeschi, pois Seixas não compareceu. A viagem para Florianópolis está prevista para hoje, às 10h30m, no Santo Dumont, pelo voo 123 da Vasp. O time de amanhã, no amistoso, começará com Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Jaime e Paulo. Henrique, Carlinhos e Américo; Néviton, Almir, Ademar e Osvaldo.

Seguem, ainda, na delegação: Agustin Valido, chefe; Renganeschi, técnico; Dr. Célio Cotechia, médico; Luis Luz, massagista; Aniceto, roupeiro; e os seguintes reservas: Valdomiro, Leon, Didião, Jarcas, Pedrinho e Jair Pereira.

Zezinho tira chupo

Zezinho compareceu ontem à Gávea, mas somente hoje, no Hospital dos Marilhões, vai tirar exame radiográfico. Marco Aurélio sofreu uma intoxicação alimentar, mas está fora de problema.

O Dr. Nel Mauro, responsável pelo atendimento aos juvenis, contou que o goleiro Valcknaer sofreu realmente uma pancada na coxa ao chocar-se contra a trave, no Fla-Flu de sábado, mas melhorou e deve enfrentar o Bonaressio, Borrachinha, por via das dúvidas, está de sobressano.



Marco Aurélio testa sua elasticidade em vôo de esforço na gol do Flamengo

ESCRETE SEM AJUDA DO FLA

Ao mesmo tempo que o Presidente Veiga Brito manifestava sua vontade de dar apoio ao escreto que vai representar a Guanabara no Campeonato Brasileiro de Amadores, a ser realizado em junho, o Departamento Autônomo de Futebol considerava o problema de difícil solução porque, no mesmo período, o clube rubro-negro terá que dividir seu elenco para as duas delegações que irão excursionar pela Europa e Ásia, tendo que utilizar em ambas 36 jogadores.

Apesar da boa vontade do Presidente Veiga Brito em colaborar com a FCF, a verdade é que dificilmente o Flamengo poderá ceder jogadores a seleção carioca. O assunto será objeto de novos estudos, por parte do Departamento de Futebol do clube rubro-negro, pois os dirigentes entendem que o clube não pode prejudicar suas excursões, que darão margem à arrecadação de alguns cruzeiros novos para enfrentar os gastos com o setor.

Divisão

O Flamengo tem uma excursão de 15 jogos acertados, na Europa, entre 18 de maio e 26 de junho,

na Suécia, Alemanha, França, Espanha, Itália, Hungria e URSS, de acordo com os contratos já assinados através do Sr. Boris Lantz, ex-empresário e representante do clube na Europa.

Além dessa temporada, o Flamengo deverá confirmar a excursão da equipe "B" à Ásia e África, a qual sairá com o empresário José da Gama. Essa excursão depende apenas da apresentação do roteiro por parte do empresário e da autorização das autoridades. O que o clube pretende e dividir as forças, em times "A" e "B", isto é, mandando Valdomiro num time e Marco Aurélio no outro; Murilo em um e Leon em outro; Didião em um e Itamar em outro; Nelinho em um e Américo em outro; e assim sucessivamente.

Os dirigentes acham que o CND não tem condições de julgar qual a força máxima e o que ocorre é que o Campeonato de Seleções foi marcado tardiamente, depois que o Flamengo havia programado as excursões. A FCF se responsabiliza pelo pagamento dos jogadores, enquanto servirem ao escreto, mas não pode impedir os clubes de realizarem excursões.

O Presidente Veiga Brito voltou a almoçar ontem, com o Sr. Delfino Facchina, acertando com o Presidente do Palmeiras, a prorrogação dos empréstimos de Ademar e César, até o fim do ano, para que ambos possam ser utilizados nos Campeonatos Paulista e Carioca.

Apesar do convênio ter sido acertado ontem, entre os clubes, os dirigentes do Flamengo e Palmeiras deixaram para hoje a divulgação oficial da prorrogação da permuta, a fim de não ferir suscetibilidades, pois desejam conversar com Ademar e César sobre a permanência dos dois onde estão até 31 de dezembro, e somente após esta data, é que a troca seria dada como definitiva.

vado em bases equivalentes ao seu valor. O problema está afeto ao Flamengo e o jogador deverá pedir NCr\$ 15 mil de luvas.

Ademar

O Sr. Veiga Brito examinará até o final da semana, o caso de Ademar, e ao que tudo indica, o jogador será convidado a conversar sobre as bases do contrato provisório.

Ademar gostaria de ficar no Flamengo, como já disse, mas é um profissional e terá que analisar a questão também pelo ângulo financeiro. Uma coisa o jogador deixou claro: gostaria de ter seu passe vendido e não apenas servindo para uma troca.

Posse

Os empréstimos de Ademar e César venceriam em 15 de maio e Palmeiras e Flamengo haviam concordado que o clube classificado para as finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa poderia utilizar o jogador que tem por empréstimo.

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é de caráter oficioso, não havendo necessidade de assinatura de súmulas. Desse modo, Ademar estava legalmente preso ao Palmeiras, apesar de jogar no Flamengo, e César, idem, no que se refere ao rubro-negro carioca.

A efetivação da permuta até o fim do ano foi para que Ademar pudesse atuar no Campeonato Carioca de 87, pelo Flamengo, e César, também, pelo Palmeiras, no Campeonato Paulista, pois ambos estão ambientados e entrosados nas equipes que atualmente defendem. Será necessário, como ficou combinado no almoço, que o Palmeiras envie à FCF, através da FPF, o passe de Ademar, e o Flamengo faça a mesma coisa com referência a César. Foi exatamente para cuidar disto, que o Supervisor Flávio Costa enviou o funcionário Aristóbulo ao escritório do Sr. Gunnar Goransson.

César

César foi à Gávea ontem, para rever os amigos, e naquela oportunidade lamentar bastante o azar que o perseguiu na partida contra o Botafogo, achando que atuou mal.

Sobre a prorrogação de sua troca, por Ademar, disse que ainda não tomara conhecimento oficial da mesma, surgindo um problema: seu contrato acaba em agosto e terá que ser renova-

Gildo

O ponta-direita Gildo, compareceu ontem, à Gávea, revendo seus antigos companheiros. Disse que acolheu com interesse a sua volta ao Flamengo, mas precisava conversar sobre o assunto, com o Sr. Ferruccio Sandoli, que teria abordado o problema com o Sr. Gunnar Goransson, esclarecendo que só em São Paulo poderá saber de tudo.

Gildo foi outro que manifestou seu desejo de ficar no Flamengo em definitivo, pois essa história de empréstimo tira um pouco sua tranquilidade, obrigando-o a mudar, carregando móveis e resolvendo problemas particulares, a cada novo empréstimo. Seu contrato com o Palmeiras acaba no dia 19 de maio.

— Se ficasse lá ou aqui, para sempre, seria um sossego. Pelo menos minha vida seria estável — acentuou.

O técnico Renganeschi concordou depois de consultar ontem sobre a permuta, provisória, de Gildo por João Daniel. O atacante João Daniel deverá viajar para São Paulo amanhã, a fim de ser submetido à exames médicos.

Viagem

O Sr. Gunnar Goransson, que esteve ontem em Penedo, onde tem sítio, viaja no dia 1.º de maio para a Europa, ali ficando em uma temporada de 30 dias, aproveitando para cuidar de assuntos de sua firma comercial e também descansando. Durante sua ausência, o Sr. Flávio Soares de Moura acumulará as funções de Vice-Presidente de Futebol.

O "bicho" pelo empate com o Vasco foi fixado em NCr\$ 150,00 e a cota do Flamengo no jogo foi de NCr\$ 28.600,00.

Paulo Bim é do Vasco por NCr\$ 120 mil

Vasco libera salas mas fecha o campo

Após uma conversa particular com os jornalistas encarregados da cobertura do Vasco, o Presidente João Silva praticamente solucionou o impasse criado com a imprensa, sobre a proibição do acesso às dependências do Departamento de Futebol, voltando a franqueá-las para os repórteres.

Embora continuassem, ontem, ainda trancados os portões para o treino, a partir de hoje os jornalistas poderão entrar nas dependências do vestiário e do Departamento Técnico, só mantendo a proibição do campo, onde será permitido acesso somente aos fotógrafos.

Presidente resolve

Porque os portões do vestiário do Vasco ainda ontem permanecessem trancados, os jornalistas reuniram-se e conversaram com o Presidente João Silva, a respeito do assunto, tentando uma solução favorável para os dois lados, a fim de acabar em definitivo com os desentendimentos.

O Presidente, na oportunidade, prometeu uma solução, e foi conversar rapidamente com o seu Vice-Presidente de Futebol, que, em seguida, esclareceu todo seu ponto de vista, dizendo que o vestiário e o Departamento Médico estavam franqueados para a imprensa, entretanto, a sala do Departamento Técnico só seria aberta depois de resolvidos os assuntos internos.

O Sr. João Silva só concordou com a proibição da permanência dentro do campo, mas, diante das ponderações dos jornalistas, atendeu o pedido e solucionou toda a questão, chegando a dizer que não havia necessidade desta "briga", pois, até o momento, recebeu uma atenção toda especial por parte dos jornalistas.

Paulo Bim, o último

Com a compra de Paulo Bim, segundo o Presidente João Silva, o Vasco encerrou suas contratações, pois o dinheiro destinado ao Departamento de Futebol foi todo empregado, e se, porventura, surgir algum problema de falta de jogador em qualquer posição, acredita que Zizinho possa resolver com os disponíveis.

Ainda sobre o assunto, o Presidente esclareceu que Zizinho tem capacidade suficiente para escolher o jogador certo, e que seria impossível a compra de Lala, ponta-esquerda do Náutico. Quanto a Salomão, o Vice-Presidente não vai puni-lo, embora este tivesse se indisciplinado, porque não houve uma comunicação oficial por parte do técnico, que o substituiu no jogo contra o Flamengo por simples mudança do esquema tático.



Morais estava firme mais uma vez na ponta-esquerda do Vasco

O Vasco efetivou ontem, a compra do passe do atacante Paulo Bim, por ele pagando NCr\$ 120 mil, ao Comercial, de Ribeirão Preto, e ainda os 15% ao jogador, que ontem mesmo assinou contrato por dois anos, devendo receber vencimentos de NCr\$ 800,00.

Paulo Bim regressou ontem, a São Paulo, a fim de cuidar da transferência definitiva de seu empréstimo para o Rio, para o que tem prazo até o fim do mês. A contratação de Paulo Bim fez o Vasco encerrar, definitivamente, suas pretensões em adquirir Lala.

Mesmo time

Zizinho anunciou, ontem, que o Vasco se apresentará amanhã, contra o Botafogo, com a mesma formação que iniciou o jogo com o Flamengo, e a única alteração admitida pelo treinador será a inclusão de Bianchini no lugar de Adilson ou Nel, porém dependendo do desenvolvimento da partida. Bianchini, que não esteve concentrado para o jogo com o Flamengo, foi relacionado por Zizinho para ficar na concentração, a partir de ontem, com os demais jogadores. Enquanto Stias, também relacionado entre as reservas, para o jogo, tomou o posto de Sérgio.

A concentração dos jogadores do Vasco iniciou-se às 18 horas de ontem e o treino da equipe, encerrando os preparativos para a partida contra o Flamengo, está marcando para esta manhã, em São Januário. Haverá apenas treinamento individual e bate-bola, com as reservas sendo mais exigidas pelo treinador.

Lala eliminado

O Presidente João Silva anunciou ontem, após concretizar a contratação de Paulo Bim, que o Vasco não mais se interessa por Lala e que o objetivo agora do Departamento de Futebol é o de compor uma equipe com base aos jogadores existentes em São Januário e levá-la a ganhar conjunto e personalidade. A contratação de Paulo Bim deixou o Vasco com o problema de homem-gol, pois soma um total de quatro, todos eles capazes de figurar em qualquer ataque do time de primeira categoria. Paulo Bim, Nel, Adilson e Bianchini, além de Acilino.

— São cinco grandes atacantes — observou o Presidente — para a disputa de dois lugares no ataque. Creio que o banco de reservas ficará agora valorizado e não será por falta de valores que o time deixará de acertar e de dar grandes alegrias aos torcedores vascoinos.

A contratação de Paulo Bim — salientou ainda o Sr. João Silva — reflete bem a preocupação dos dirigentes em atender, sem medir esforços, às necessidades técnicas do time e aos anseios do grande número de torcedores que tem o Vasco. Foi mais um investimento do clube, objetivando a recuperação técnica e o prestígio do Vasco.

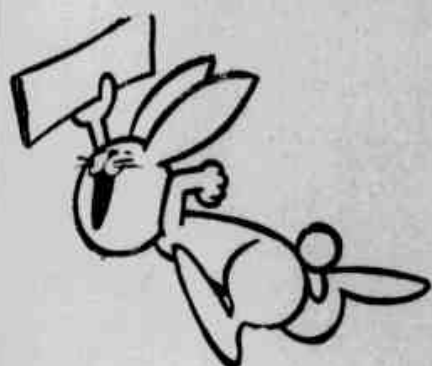
Luisinho recusa

O ponteiro-direito Luisinho rejeitou proposta de NCr\$ 800,00 de ordenados mensais para renovar seu contrato com o Vasco, recusando-a mesmo com a possibilidade aventada de vir a ser aumentado para NCr\$ 800,00, caso venha a jogar seis partidas seguidas na equipe titular ou dez alternadas. Luisinho continuará treinando no clube, esperando encontrar solução, através da venda ou do empréstimo de seu passe a outro clube.

Russo, ex-jogador do Vasco, que se encontra atuando no futebol colombiano, indicou o ponteiro-esquerdo Gelson ao Vasco, que irá estudar a possibilidade de contratar o ex-jogador do Fluminense e, como Russo, agora integrado ao futebol daquele país.

RIO, 25 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO

Os três gatinhos desfilaram com graça e inocência representando o Jardim Escola Meu Gatinho, dando os primeiros passos para o início de uma vida esportiva. Para eles foi a primeira competição, graças ao espírito olímpico que levou Mário Filho a criar os Jogos Infantis.



O desfile dos XVII Jogos Infantis mostrou toda a grandeza da obra deixada por Mário Filho. A festa de abertura este ano teve caráter olímpico, baseada no espírito que levou o inesquecível jornalista a criar o acontecimento, sem similar em todo o mundo. Futuros campeões estarão a partir desta semana, dando os seus primeiros passos na vida esportiva. O juramento sagrado será cumprido, os vencedores exaltados e os adversários batidos respeitados.

Os Jogos Infantis contribuem para a formação de nosso povo. Não são realizados sem que antes haja um planejamento, cujo objetivo principal é antes de tudo educar o jovem. Contribuir para a sua formação física, para que no corpo são, possa desenvolver uma mente sadia. Mário Filho em sua saudação aos atletas, este ano feita por sua esposa, D. Célia Rodrigues, sempre fez questão de ressaltar aos participantes que "vós sois o Brasil de amanhã".

A grandeza dos Jogos Infantis tem que ser exaltada, muito em-

bora só quem deles tenha participado, competindo, dirigindo ou orientando possa melhor compreender os benefícios que traz para a juventude. O esporte amador tem na olimpíada idealizada por Mário Filho a sua grande base. O esporte é matéria de primeira necessidade em qualquer país desenvolvido. O Governo da Guanabara deu toda o apoio à realização deste ano e o próprio Embaixador Negrão de Lima presidiu a solenidade de abertura.

O Juiz de Menores do Estado afirma "que dar às crianças oportunidade para a prática do esporte e contribuir para a diminuição no índice de criminalidade da infância e na juventude de amanhã". Os Jogos precisam ser prestigiados por todos aqueles que são verdadeiros desportistas. Compareçam às quadras, campos, pistas e piscinas. Aplaudam os campeões e incentivem os vencidos. Vocês estarão contribuindo para termos um Brasil mais forte.

É a única versão, numa família de mulheres. E, desde garoto, queria dizer:

— Alipinho não casa! Não não deixamos Alipinho casar.

O Alipinho era ele. Cresceu num ambiente de absoluta predominância feminina, cercado de mulheres por todos os lados. Foi tiranizado, e ferozmente, pela mãe, irmãs, tias e primas. Quase não saía de casa, quase não ia à rua. A parentela vivia no terror de outros meninos; fazia advertências: "Você não brinca com aquele menino, não. Ele diz nome feio, meu filho".

E o Alipinho, desde os quatro anos, sabia que dizer palavra é pecado, que "Papai do Céu não gosta". De vez em quando, o pai, vendo o garoto estalar-se entre saias, explodia:

— Óre bolas! Vocês estão pensando o quê? O Alipinho é homem! É encha a boca, com o palavra! — Homem!

Mas as mulheres, inclusive a mãe, se atiravam em pânico, numa pavorosa histeria coletiva. Agarravam-se ao menino, abanavam o menino; a mãe, em crise, frenética, berrava: "O filho é meu!" E atirava à cara do marido o grande argumento:

— Fui eu quem teve as dores! Eu!...

O marido, mascando o charuto apagado, sentia-se impotente diante dessa conspiração feminina. Saía, furioso, batendo com as portas e ulvando: "Vão pro diabo que os carregue!" Não queria dê-lo, rasava-se, pelos cantos: "Homem mau!".

Então, o pai de Alipinho caiu de cama. E o engraçado é que, desde o primeiro momento, não teve dúvidas. Convocou a mulher, as filhas, a própria Alipinho, e disse, sem dramaticidade, com ar apenas informativo: — "Pessoal, eu vou morrer". Houve protestos e choradeira, mas ela insistiu, sóbrio e digno.

— "Estou liquidado". E, de fato, o médico mandou fazer vários exames e constatou-se apenas isto: "Câncer". Aventurei-me, a médico, com pudor, e pergunta: "Quantos meses de vida?" Resposta: "Três". Houve a dor necessária e compreensível. E mais do que isso: o espanto, o medo. Realmente, a morte dotada de impressão e assusta muito mais. Havia, também, de uma maneira inconfessada, um sentimento de alívio. Com o morte do pai, que a ciência prometia, a educação de Alipinho deixava de ser um problema agudo e desesperador.

O pai exigia, para o filho, uma educação de homem; dizia mesmo: "Quero que meu filho seja, fêmea, diga palavras!" Já a mãe, com o apoio compacto das filhas, sonhava com um Alipinho doce, respeitador, doméstico. Anunciava, francamente: "Se meu filho chegasse tarde, em casa, eu morria de coração!" O pai morreu no fim dos três meses. Antes, porém, acusou a mulher: "Você é uma criminosa. Você está transformando meu filho em maricas. Escreva o que eu vou dizer: Meu filho vai ser um degenerado". Ela ouviu tudo isso, sem protestar, por se tratar de um moribundo; mas trançou os dedos, em fúria. Quando voltou do cemitério, não pôde evitar um suspiro de alívio. Ia poder, enfim, educar o filho à sua maneira. Alipinho estava, na época, com 13 anos e era, realmente, uma flor.

Mas o que ninguém sabia era de uma conversa que, antes de morrer, o pai de Alipinho tivera com o Dr. Assunção, médico da família. Já com o pé na sepultura, o moribundo dispensou-se de quaisquer cerimônias ou hipocrisias: disse o diabo. Começou assim:

— Doutor, vou lhe fazer um último pedido.

— Por não,

a vida como ela é

nelson rodrigues



noiva da morte

O outro, no seu fôlego curto, ofereceu: "É o seguinte, o senhor sabe que o cretino da minha mulher..."

Ao ouvir a expressão "cretino", o médico pigarreou; mas o doente prosseguiu: "...a cretina da minha mulher o respeita muito, ouve muito o que o senhor diz". O médico admitiu: "Mais ou menos". Continuou o doente: "Pois bem. Quando chegar a época, eu quero que o senhor usasse a sua influência e fizesse meu filho casar". O moribundo encarou o médico: "É meu último desejo, doutor. Eu lhe peço por tudo..." E numa derradeira irritação terrena, a infeliz ainda chamou o filho de "essa besta" e a mulher de "debil mental". Dr. Assunção bobou:

— Por não. Prometo.

— Jura?

— Jura. Farei o que estiver ao alcance. Pode ficar descansado.

No fundo o médico gostou de ser o depositário de um último desejo. Lera, não sei onde, que "a um morto não se recusa nada". Em casa, com a mulher, Dr. Assunção contou a casa e, dissimulando a vaidade, suspirou:

— Um abacaxi tremendo!

Dr. Assunção jogava-se muito habil e, piscando o olho, soprava para a esposa: "Neste caso, tenho que ser maquiavélico..." Sintoma do seu maquiavelismo foram os meios insidiosos que adotou para realizar seus desígnios. Ia à casa do Alipinho com mais frequência e opinava sobre tudo, inclusive o preço do feijão. Queria ter uma participação cada vez maior na vida da família, familiarizar-se com os assuntos da casa. Um belo dia, começou de maneira indireta: "O casamento é uma necessidade social e natural". A própria frase o encantou pela sonoridade. Virou-se para a mãe do Alipinho e fez a interposição cordial: "A senhora não acha?" Esperou a concordância, mas a outra contra-atacou: "Ah, não. Eu não acho". O médico espantou-se: "Como?" Ela esclareceu:

— Eu acho o seguinte: a mulher deve casar... O homem, não.

— Ora veja!

Ela teimou dando um olhar para o Alipinho: "Se a mulher precisa casar". Um pouco desconcertado, o Dr. Assunção resolveu ser hábil: protelou o assunto. Em casa, com a mulher, numa auto-satisfação profunda, admitiu:

— Eu sou maquiavélico! Eu sou maquiavélico!

Mas o fato é que se apaixonara pela missão que, inicialmente, ele próprio achara um "abacaxi tremendo". Interessara a mulher na causa; e ela o estimulava: "Olha, Fulano, tu não podes fracassar". Ele dava garantias:

— Deixa por minha conta.

Enquanto isso, o Alipinho ia crescendo, cada vez mais agarrado às saias da mãe e das irmãs. Evitava companhias masculinas e, o rigor, seu círculo de relações era estritamente feminino. Sentia-se bem lidando com mães e senhoras, merecia delas um tratamento de igual para igual. E ninguém mais fino, mais educado, mais doce. Diz-se, a seu respeito: "É uma dama!" Quando, certa vez, o Dr. Assunção, superiu que um rapaz "deve ter modos de homem", houve um alarido de mulheres. Frenética, a mãe do Alipinho saltou:

— Não senhor! Absolutamente! O homem não precisa ser casado! Pois eu estou muito satisfeita com os modos do meu filho!

O Alipinho tinha, então, 18 anos de idade. Depois de alguns dias de confabulação com a mulher, o Dr. Assunção achou que era o momento de agir de uma maneira mais efetiva. Chamou o Alipinho ao consultório e os dois tiveram uma interminável conversa. O médico quis saber se ele tinha tido alguma namorada. Não. Então, o Doutor, impressionado, resolveu ser mais objetivo e contundente. Olhou para os lados, baixou a voz e soprou a confidência heróica:

— Pois, eu, na tua idade, não me escapava nem rato. Dava em cima de tudo quanto era empregado!

Alipinho voltou para a casa atônito. A verdade é que as confidências pessoais do médico lhe haviam emburrado o estômago. Mas Dr. Assunção não perdeu mais tempo. Debateu o assunto matrimonial, com a maior veemência. Alegava, polidamente, "É uma lei da natureza!" Ao que replicava a mãe do rapaz:

— Eu quero que a natureza vá lambear sabão!

Ele recorria ao "cresce e multiplica-vos". Finalmente, a família capitulou pelo casamento físico. Chorando, a mãe chamou o Alipinho: "Tu vais casar, meu filho". Suspirou o rapaz numa docilidade de cortar o coração: "A senhora é quem sabe".

Começou, então, a procura frenética da namorada. Procura daqui, dali, acabaram descobrindo uma tal Maria, da idade do rapaz. Era namorada que Deus te livre, mas dizia-se, com otimismo: "Mudo com o casamento". Quem nada em cura e mel, era o Dr. Assunção. Via, no caso, uma vitória pessoal: invocava o testemunho da esposa: "Viste a minha habilidade?" Ela passava de tamanha maquiavelismo. E continuavam os preparativos do casamento. Alipinho olhava, com uma espécie de terror, a noiva, cheia de ela, de apetite vital. Entre os dois, ela era quem tinha a voracidade dos beijos. Ele, emagrecia e, de vez em quando, precisava tomar coramina, por causa das palpitações. Só deu opinião uma vez: na escolha do vestido da noiva. Exigiu um modelo de Rainha, de Princesa, de Fada, algo de imaginável e inesquecível. Três dias antes do casamento, o vestido ficou pronto. Então sem dizer nada a ninguém, Alipinho foi buscá-lo.

Carregou o embrulho como uma preciosidade. Saltou do táxi, entrou em casa pelos fundos, sem que ninguém o percebesse. Aliás toda a família, nesse dia, fora para o casa da noiva.

Sagrinho, em casa, Alipinho não precisou ter pressa. Tomou um banho, com sabonete espumoso. Depois, perfumou-se com água de colônia, diante do espelho. Do água de colônia passou ao pó de arroz, ao "rouge", ao batom. E, finalmente, pôs o vestido da noiva, inclusive a grinalda, o véu. Apanhou um disco da marcha nupcial, que comprara na véspera, e o colocou no vitrola. Ao mesmo tempo, acionou o dispositivo que faria repetir o disco, indefinidamente. Feito isto, deu todo o volume. Horas depois, chega a família. Já a vizinhança estava alucinada com o disco da marcha nupcial. Desligam o vitrola.

Uma das irmãs vai ao banheiro e lá vê aquele vulto branco suspenso. Grita, rala em ataque. Todos correm, num atropello inclusive os vizinhos invadem a casa. Vestido de noiva, com véu e grinalda, entorpecera-se Alipinho.

* D. Maria de Jesus Bacellar de Carvalho foi escolhida Mesa do Ano do Country Clube da Tijuca.

* Ricardo Labre não dirige mais o Departamento de Esportes do Country Clube da Tijuca.

* Quem disse foi a própria Maria Augusta: pela primeira vez a Socila vai reunir as elegantes da ZN num clube da Tijuca. Country, para ministrar aulas de tudo aquilo que a mulher deve saber. As aulas poderão ser frequentadas também por associados dos clubes sediados na Tijuca.

* Delmar de Almeida funcionando a todo vapor, podendo para funcionar o Departamento de Relações Públicas do Country Clube da Tijuca.

* Os estudantes do Colégio Metropolitano querem colocar na Presidência do Grêmio Estudantil daquele educandário, o jovem Carlos Augusto de Oliveira. Eleições no dia 8 de maio, Vitória fácil.

* Orlando Almolinha que foi eleito Presidente do Grêmio Recreativo de Ramos convidou Vanderlei Faria para ser o Diretor Social. Claro que éle aceita.

* Sebastião Pires Barbosa, Presidente da Casa de Vila de Feira e Terras de Santa Maria, foi vitórias na eleição do Cacheco. Agora após a candidatura de Virgílio Soares Pacheco para seu sucessor.

* Quem vai tocar o mais lindo Jurepagueva do Clube é o ótimo conjunto "The Five Lovers". É o melhor que o traje será esporte pois o baile é na base do le-lê-lô. Início às 22 horas.

* Será das mais atraentes a noite de 29 do corrente. O América Futebol Clube, vindo diretamente de São Paulo, tocará o fabuloso conjunto Cry-Babies Show. Início às 23 horas. Traje passeio.

* Para que o clube possa continuar seu ritmo de crescimento a Diretoria do Tijuca Tênis Clube viu-se na necessidade de fazer uma revisão nas mensalidades e taxa de manutenção. Assim é que, para fazer face ao constante aumento do custo de vida, a partir de 1º de maio as mensalidades de sócio-contribuinte passarão para RCR\$ 15,00 e a taxa de manutenção para os sócios proprietários será de RCR\$ 5,00.

* O Conselho Deliberativo da Associação Atlético-Banco do Brasil, reuniu-se na noite de segunda-feira última e aprovou o orçamento financeiro para o exercício de 1967.

* Pelo interesse que está despertando no quadro oficial do Mello Tênis Clube podemos assegurar que o bilão de aniversário da simpática agremiação marcada para a noite de 29 de abril será sucesso absoluto. Tocará o conjunto paulista "Ritmo Ok", enquanto o show de mais categorizados, será com Hélio Paiva. Traje passeio completo.

classe

A



Armando Daudt Filho, que se vê no tex. n.º 10 do Itanhangá GC executando um drive, ganhou de forma positiva a Taça Epsom-1967.

daudt filho ganhou a "taça epsom-1967"

Exibindo aquela notável regularidade e sangue frio, sempre presentes, nas partidas que disputou, o golfista da jovem guarda, Armando Daudt Filho, ganhou a Taça Epsom, edição 1967, em final emocionante, jogando contra o jovem Ricardo Castro Barbosa, outra revelação do Itanhangá GC da presente temporada.

Outro jovem, José Luis Osório de Almeida Filho, também revelação do Gávea GC, ganhou a competição denominada Suceptake, no sábado último, e repetiu o escorço no domingo imediato, firmando mais ainda sua posição de ótimo golfista.

final da epsom

Três jovens golfistas agitaram o final da Taça Epsom, longo stroke play de 90 buracos, pela notável atuação e pelos escorços esmagadores consignados sábado e domingo últimos. Os resultados da terceira volta foram os seguintes: Ricardo Castro Barbosa venceu Oldair Cravo por 2 up, sendo o escorço do vencedor de 78 strokes net. Mário Fogueira Vaz de Melo venceu José Nagasawa por 6 a 5, no percurso do 13.º buraco em jogo tranquilo e sem dificuldades. O britânico Ronald Gentry venceu Armando Daudt por 1 up no último buraco. Armando Daudt Filho venceu Vitor Pinheiro Filho, em jogo de bons lances e grande torcida acompanhante, pela contagem de 2 a 1. O escorço do Armandinho foi de 63 strokes net e o do Vitor de 69, alias escorço superior aos dos demais concorrentes, apesar de perdedor.

semifinal e final

Domingo pela manhã, pela chave "A", o jovem Castro Barbosa enfrentou o impetuoso Mario Fogueira Vaz de Melo. No percurso do 13.º buraco, onde liquidara com dois adversários anteriormente, Fogueira não teve forças para continuar, perdendo pela contagem de 6 a 5. Pela chave "B", jogaram Armando Daudt Filho e Ronald Gentry a mais longa volta do torneio, pois empatando nos 16 buracos da semifinal, Daudt Filho e Gentry recorreram ao 19.º e ao 20.º, onde Daudt por 1 up desclassificou seu adversário. As 13 horas, Daudt Filho e Castro Barbosa almoçaram juntos e descansaram durante uma hora, a fim de partirem para a finalíssima. Antes ouviram recomendações de Armando Daudt que também é tio de Ricardo Castro Barbosa, sobre a importância de ter ficado entre familiares a decisão da Taça.

Usando a tradicional fórmula americana de atacar somente o buraco e não a distância total, Armandinho iniciou o jogo ganhando todos os obstáculos até o 12.º. Nesse buraco Castro Barbosa colocou a pelota no rio. Daudt e Barbosa empataram no 13.º. Mas no 14.º e no 15.º, Daudt ganhou. No 16.º Castro Barbosa perdeu a Taça porque colocou, em lance infeliz, a pelota out of bounds.

Armando Daudt Filho foi o ganhador natural do certame, embora Ricardo Castro Barbosa e Vitor Pinheiro Filho, em nada deslustrassem o notável padrão de jogo que ostentam presentemente.

No final, o escorço do Armandinho era de 4 a 2.

osório filho firme no gávea

Nos links do Gávea GC foi colocado em jogo o Suceptake, sendo disputados 18 buracos no sábado, e outros 18 no domingo.

A jovem guarda, que está mandando brasa firme no golfe também, esteve em evidência com José Luis Osório de Almeida Filho, ganhando nos dois dias, com o mesmo escorço.

Os resultados do primeiro Suceptake foram os seguintes em 1.º lugar — José Luis Osório de Almeida Filho, com 62 strokes net; em 2.º — André Simonietti, com 65; em 3.º — Paulo Carvalho, com 66; em 4.º — Augusto Flães, Burk Thacker, ambos com 68 e em 5.º — Válder Ratto, Mariano Marcondes Ferraz, Hélio Flores, Howard Marvin, W. Bass e G. Kennon, todos com 69 e em 6.º — Mário Gonzalez Filho, JJ Caraballo e Paulo Ribeiro, todos com 70. O segundo Suceptake apresentou os seguintes números: em 1.º — José Luis Osório de Almeida Filho, com 62 strokes net; em 2.º — Carlos Moreira Filho, com 63; em 3.º — Mário Gonzalez Filho, Paulo Carvalho e H. Pentfield, todos com 66; em 4.º — W. Miller, com 68; em 5.º — Jane Harris, Augusto Flães e J. Tanabe, todos com 69 e em 6.º — Válder Ratto, com 71.

grace oakley inicia

Em seguimento ao calendário golfista feminino do Gávea GC, foi disputada a primeira volta da Taça Grace Oakley, stroke play de 54 buracos, destinado às três categorias. Para a primeira categoria foram os seguintes os resultados iniciais: — em 1.º — Cecília Vasconcelos, com 69 strokes net; em 2.º — Sorita Raby, com 72 e em 3.º — Vicky Sanders, com 73. Segunda categoria — em 1.º — Marlon Coon, com 67 strokes net; em 2.º — Ginger Tankersley, com 71 e em 3.º — Sheila Loudon, com 75. Terceira categoria — em 1.º — Maria José Bradley, com 38 strokes net; em 2.º — Helen Dollo, com 49 e em 3.º — Maxine Sible, com 47. As jogadoras inscritas na terceira categoria disputam apenas nove buracos, enquanto que as das primeira e segunda jogam todos os dezesseis buracos.

taça ismar brasil

Duzentos e cinquenta golfistas participaram da Taça Ismar Brasil, jogada nos greens do Itanhangá GC, no fim da última semana. O recompensamento em massa dos golfistas complicou as partidas e o trânsito em campo. Registraram-se cinco empates para a segunda colocação e seis para a terceira.

O acontecimento evidencia o progresso esportivo e social que atualmente experimenta o IGC, sob a lovável administração do esportista Jaime Fowler.

A Taça Ismar Brasil é um stroke play de 18 buracos, destinado às categorias de 9 a 30 de handicap, sendo os seguintes os resultados finais: 1.º — Jaime Fowler, com 70 strokes net; 2.º — Ricardo Castro Barbosa, Alberto Ferraz, João Augusto Ferreira Castro, Donald Ogdon e Roberto Coetche, todos com 71 e em 3.º — Vitor Pinheiro Filho, Carlos de Vicenzi Filho, Carlos A. Bocaiuva Carvalho, Manuel Sousa Pina G. Kocher e Paulo Afonso Carvalho, todos com 72.

O golfista profissional argentino Roberto de Vicenzi lidera a segunda volta do Torneio Aberto de Golfe de Dallas, Texas, que tem uma bolsa de cem mil dólares aos vencedores.

Gay Brewer, americano, venceu na primeira volta com 71 strokes, mas na segunda, De Vicenzi colocou-se na dianteira pela diferença de 1 stroke.

Ao fim dos 36 buracos Roberto de Vicenzi consagrara 134 strokes contra 135 de Brewer e de Bob Gonlby.

perfeição, sinônimo de torneio do outono

Terminou o Torneio de Outono. Perfeito em todos seus detalhes, desde a organização até a realização dos concursos — um total de 14 competições. Nada mais justo que a eleição de Hélio Pessas como campeão da temporada, entre os seniors. Seu cavalo "Garoto" ficou também com um título. O primeiro de 1967. Helinho venceu um grande número de concursos, enquanto Fernando Montá, General Elói Meneses, venceram os outros.

Entre os juniors, Paulo Ferreira da Silva, da Sociedade Hipica Brasileira, foi o ponto alto da temporada, ficando a amazona Maria Cristina Ferrari no segundo posto. Outro destaque do Torneio de Outono, entre os juniors, foi Edgar Gonçalves, que se mais não fez com "Oiran", adquirido recentemente, foi por não estar acostumado com o animal. Os próximos torneios comprovarão isso. E não podíamos deixar de dizer uma palavra de apoio integral aos homens responsáveis pela realização de tão vibrante temporada. Uma temporada em que o primeiro lugar de cada prova só acontecia depois de muita luta. O Presidente Paulo Borba, o Capitão Luis Felipe Dick, a Sra. Diana Osward, Hugo Amaral e os tratadores dos animais representam bem o sucesso de um trabalho de equipe.

espírito de luta

Aos cavaleiros e amazonas, também há uma palavra de incentivo e de parabéns, pelo espírito de luta que demonstraram no decorrer das competições. Um obstáculo não ultrapassado, derrubado, não causava problema. Mesmo quando o ginete já estava desclassificado, investia com seu animal contra o mesmo, ultrapassando-o conscientemente. Isso não seria preciso, se o concorrente não tivesse amor a competição. Se não quisesse valorizar o Torneio de Outono, um dos principais da equitação da Guanabara, ou mais propriamente, da Sociedade Hipica Brasileira.

E ao público, aquele imenso público que compareceu às provas, aplaudindo sempre a todos os participantes, também há que se fazer referência. Vibrou com os zaitos dos cavalos, vibrou com as quedas, sendo que nesse momento, ficava esperando que o cavaleiro voltasse ao campo e mostrasse que aquilo era, somente, coisa do esporte. E era mesmo. Em certa altura do torneio, Hipólito Munhoz, do CHP, caiu, deu a impressão que ia retirar-se da prova e, diante dos aplausos do público, voltou a sela e fez seu percurso como se nada houvesse acontecido.

por trás das grades

A Sociedade Hipica Brasileira pensou em tudo para que o Torneio de Outono fosse prestigiado por quantos gostam da equitação. Quando na reconstrução das grades que dão para a Lagoa Rodrigo de Freitas, mandou instalar um portão para que, em dias de provas, quem quisesse assistir às mesmas, pudessem entrar e se instalar confortavelmente. Não é mais necessário ficar por trás das grades. Aliás, nunca foi proibido a entrada dos adeptos da equitação, na SHB.

Um detalhe importante sobre o público que ainda temia em não entrar na hipica, em dias de competições: aqueles pais que ficam com seus filhos, do lado de fora da asso-

ciação, vendo as provas sem conforto, gostariam de entrar e assistir às provas. A Diretoria da Hipica deve usar o microfone do padoque ou do júri (isso é indiferente, é claro), mandando ou pedindo que aqueles que se encontram por trás das grades, entrem e assistam às provas. O que é certo nisso tudo é que todos os que estão do lado de fora, pensam que é proibido entrar. Que o portão aberto é para entrada de sócios, imprensa e outros. Nunca pensaram que é para eles mesmos. E, talvez não saibam que a entrada é franca. Mas isso é muito fácil de se fazer ver. Um aviso, dois ou três, pelos microfones, tornará esse pequeno problema resolvido. E o hipismo terá uma assistência nunca vista. Uns trarão os outros, em dias de concursos.

caminho para a fama

Os seniors já são uma realidade do hipismo brasileiro. Quantos nomes importantes não existem na Guanabara, em São Paulo e nos outros Estados brasileiros? Se fossemos enumerá-los teríamos que dispor de muito papel. É realmente uma grande quantidade. E os juniors caminham para aumentar essa lista. É só esperar o término das temporadas estabelecidas para o ano em curso.

Edgar Gonçalves encabeça uma lista muito grande, que consta, ainda, dos nomes de Sérgio Augusto Rodrigues, Paulo Judice, Oscar Eduardo Senft, Paulo Ferreira da Silva, Luis Fernando Monnerat, Maria Cristina Ferrari e muitos outros. Daqui a alguns meses, muitos desses estarão entre os seniors, competindo à mesma altura, como já faz — e todos sabem disso —, o cavaleiro Fernando Montá.

Edgardinho foi citado como "cabeça de chave", porque possui o melhor cavalo dentro da Hipica. "Oiran" é um senhor competidor, não se atemoriza com altura nem espécie de obstáculos. Um pouco mais de adestramento a esse animal e Edgar Gonçalves passará a vencer muitas provas. Vai se tornar o perigo dos juniors e, posteriormente, dos seniors, também. Vamos dar tempo ao tempo, pois há que trabalhar o animal.

os visitantes

A Temporada de Outono teve a participação de ginetes do Clube Hipico Fluminense, da Comissão de Desportos do Exército e, logicamente, do clube promotor. Dos visitantes, na categoria de seniors, o Capitão Oscar Sotero foi o melhor. Raca, aliada à técnica, deram ao ginete da Comissão de Desportos do Exército as melhores marcas entre seus companheiros de equipe. Mas não deu para ganhar. Helinho e outros foram bem melhores.

Outro nome destacado da temporada, entre os visitantes, foi o de Carlos Eduardo Carvalho, do Clube Hipico Fluminense, classe de juniors. É um cavaleiro que possui grande técnica e sabe, realmente, sentar sobre um animal. Foi a primeira vez que veio ao Rio de Janeiro participar de um torneio da engrenagem do Outono. E não se atemorizou com seus adversários. Montou, percorreu a pista ultrapassou obstáculos e recebeu aplausos incessantes por parte da assistência. Ficou sempre entre os seis primeiros colocados de cada concurso. É uma grande promessa do hipismo brasileiro.



A seriedade é ponto forte nas apresentações de Lucia Faria.

parque de diversões

mulheres! mulheres! mulheres!

Entrou numa dessas excursões turísticas, de volta ao mundo, que o sujeito morre e deixa de legado aos parentes muitas prestações a pagar. Mas foi No Bon Marché, bar de fim-de-tarde, que era de presença todos os dias, bebericando e falando do seu assunto preferido: mulher.

Como o jozinho da anedota, não lhe falassem de nada porque tudo lhe lembrava mulher. E dizia de aventuras fantásticas, conquistas inverossímeis, intimidades impúblicas, com a desfaçatez mentirosa de todos os homens que buscam afirmação. Suportavam-no. Não era dos piores do grupo. O seu cinismo fazia rir.

Por isso, quando ele foi dar a volta ao mundo, os comentários se vazavam na mesma tônica: vai voltar mais vivo, vai ver terras novas, vai conhecer outros usos e outros costumes, "vai tomar um banho de civilização".

E voltou. Do Galeão ao Bon Marché, foi o tempo de liberar pequenos contrabandos. Entrou no bar, sentou-se à mesma mesa de muitos amigos:

— Ah! meus amigos, Portugal! Que terra! A gente lá, vocês todos sabem, é recebido como irmão. Mas, as portuguesas! Ah! as portuguesas! Que arte, que arte!

— Você também esteve na Itália, não é?

— Claro. A Itália é uma maravilha. Cada esquina que você dobra está sujeita a ser atropelada por uma Lollobrigida.

— Inglaterra?

— Óba! as inglesas parecem a primeira vista, muito frias. Mas são como brisas dormidas. E só soprar aquela cinza que fica por cima e o negócio pega fogo...

E falou de todas as mulheres das terras que visitou, deixando no ar uma misteriosa e preconcebida interrogação. No auge da narrativa, e já cansado de ouvir de tantas mulheres que o mundo pôs no caminho do nosso turista, alguém o atalhou abruptamente, tentando mudança de assunto:

— E no Egito, que tal as pirâmides?

E ele, sem perder o fio da conversa:

— Ah! e as são umas devassas...

E continuou.

convert

Setenta long-plays, um para cada mesa, foram distribuídos na Noite Sinatra-Jobim.

do Chez Toí, Vaivém noite toda, que todos queriam ganhar o famoso disco "Raro", pela sua fidelidade e pela sua notável consciência profissional, Luis Jabotá foi premiado pelo Canal Quatro com uma viagem aos Estados Unidos. Como se recorda,



Valéria Sueiro Aguiar, representante do Olímpico Clube no concurso de Miss Guanabara.

quando a equipe que fazia o "Jornal da Vanguarda" se bandeou para outra telemissora, Luis Jabotá foi um dos que se mantiveram leais à TV-Globo, criando imediatamente, com Borjao, o vitorioso "Jornal de Verdade". Walter Clark merece o elogio público deste Parque de Diversões: * Saibam: Ademir, a "pantera" do Flamengo (não rugiu domingo último), é sobrinho da atriz Isaura Bruno, a Mamãe Dolores. * Foi inaugurado o Mug's Bar, ex-Crepúsculo, sem convert e sem consumação, e com o porteiro e os garçons fantasiados do famoso boneco, Michel, dono da casa, continuou de bigode. * Grato a Mauricio Paiva, agora à frente do Departamento de Divulgação e Relações Públicas do Canal Treze, que envia ao titular deste Parque um permanente para frequentar o auditório daquela telemissora. * Maria Clara Machado foi designada coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro. * Chris Montez adiou a sua temporada no Brasil para uma outra oportunidade. Alegou compromissos em Paris, o que é irresponsabilidade — não se sabe se do cantor ou do seu empresário — já que as suas apresentações estavam vendidas e a preço alto. * A Sociedade Hípica Brasileira, aliás, que iria pagar dez milhões de cruzeiros velhos por uma apresentação de Chris Montez, fez boa economia. Não vale, não. * Entre as 21 personalidades brasileiras selecionadas pela revista "Time", em reportagem de oito páginas sobre o Brasil, figuram os nomes de Baden Powell, Nara Leão e Glauber Rocha. "Terra em Transe" continua proibido e talvez vá representar o Chile no Festival de Cannes... * Nos seus cinquenta anos de atividades teatrais, declara Procópio Ferreira que representou 421 peças. E tanta gente pensando que tivesse sido somente "Deus Lhe Pague", não é? * O concurso para a escolha de Miss Guanabara, pela primeira vez será realizado numa sexta-feira: dia 23 de junho. * Eliane Cruz e Luis Cláudio Lins noivando na Noite Sinatra-Jobim. Quem mais sorria era o papai Aloisio Lins. * As camisas lançadas por Ronnie Von, para homens, estão merecendo grande preferência das mulheres. E que esse negócio de moda anda mais misturada que enxadãozinho de Monsieur Bernard. * E no mais é que o famoso bailarino Nureiev tomou um vastíssimo porre na Country Club, cortou veias, quebrou pratos e copos. Tudo, porém, foi levado à conta do "temperamentalismo dos gênios". Vocês ainda se lembram do Pina Gomalina em Moscou?

mister eco

música popular

torquato neto

uma noite edificante

Enquanto a "jovem guarda" comemorava, sexta-feira última, o aniversário de seu "rei", num programa de TV transmitido diretamente de um clube da Zona Norte — e exatamente na mesma hora — uma outra multidão lotava completamente o Teatro República e para ver coisa bem diferente. Era a nova geração do samba que se apresentava para o público universitário numa das noites mais memoráveis de nossa música popular. Era Gilberto Gil, Caetano Veloso, Sérgio Ricardo, Sidney Miller, Eda Lôbo e outros compositores novos que lançavam para o seu público todas as suas mais recentes composições. Quem estava lá viu bem o quanto foram aplaudidos, a quanto esse público ainda prefere ouvir, como tenho dito, o som bonito de nossa música em lugar das guitarradas barulhentas da chamada "música jovem".

O fato desse espetáculo haver sido realizado — por coincidência — exatamente no mesmo dia em que Roberto Carlos também lotava outro teatro é bem interessante. Deixa claro que há atualmente no Rio e em São Paulo lugar de sobra para as duas coisas. Há público para lê-lê-lê e para música brasileira, o que a meu ver é ótimo e pode esclarecer os "caminhos" de muita gente. Refiro-me aos "possibilistas", quase adocetados, refiro-me aos compositores-com-médo que andam parat a procura de um troco híbrido, meio lê-lê-lê, meio samba (como se fosse possível), querendo agradar a gregos e troianos, como se diz, e caminhando assim, para a chamada "sombra".

É claro que não estou falando de Jorge Ben, Wilson Simonal e outros desse time desmoralizado que já não cria problemas a ninguém. Estou querendo falar dos indecisos de souza, de bons compositores que eu conheço e vejo atualmente numa terrível baratinha, à beira de apelar de uma vez e conseguirem a compor umas coisas horríveis que, de resto, já estão sendo esculpidas.

Muita gente vai ficar surpresa se algumas canções que eu já conheço, e que estão inéditas ainda, foram lançadas daqui para a frente. Eu confesso que me surpreenderia também; tenho visto e ouvido "boas" estranhas a respeito do troço, mas não estou querendo acreditar que os compositores a que me re-

firo (e são vários) dêem mesmo o orço a torcer e não pareçam a tempo que nenhuma barreira pudera ser maior do que esta, que está querendo cometer. Por isso, o espetáculo do TUC, me parece tão importante: os "indecisos", aos quais não me dá a gana engolir para onda publicitária do lê-lê-lê e, assim, tornaram hoje só a "sombra" que prometem, eu digo que aquele público de universitários, e toda a rede do público da música brasileira moderna — não vai compreender muito bem a coisa, não vai gostar da brincadeira e vai dar no pé...

Todo o repertório de Eda Lôbo, de Gilberto Gil, de Caetano Veloso, de Sidney Miller, de Sérgio Ricardo — pelo menos o repertório que lançaram até agora — tem vindo responder ao que esse público espera deles. Esse público que vai aos seus shows, compra os seus discos, discute a obra de cada um na de todos. Estou citando estes compositores porque estiveram presentes ao Teatro República. Mas o público deles é também o de Chico Buarque de Holanda, de Francis Hime, de Rui Guerra, de Baden Powell, de Luis Carlos Si, de Reginaldo Bessa e de tantos outros consagrados ou que já estejam surgindo por aí.

Estou certo de que essa gente não vai continuar. Não se trata de qualquer "missão" divina ou sobre-humana, não se trata de missão alguma: trata-se de não trair. E esse verbo é forte, perdão, mas é esse mesmo. Não se pode trair um público que, em última análise, é responsável pelo que anda, compõe, por descer, chegou a ser até agora. Não se pode misturar água e óleo: isso é ciência antiga.

Se o público do TUCa Tênis não foi ao República, porque preferiu ouvir o lê-lê-lê de Roberto Carlos, os universitários que foram ao teatro da Goinça Freire não foram, estou certo — ouvir seus compositores cantando bobagem (mesmo com versos lindos e harmonias maravilhosas) em ritmos que essa gente não gosta e não quer ouvir. Não sei se foi claro. De qualquer forma, dentro em breve os leitores começarão a compreender porque estou escrevendo sobre este assunto.

E como diz meu amigo Sérgio B. ferreir, poderão escrever um capítulo de romps na castrocinária e ricasias, em seguida.

de olho na terê

fernando lobo

com pandeiro e com carteira

Acertado de boca, ficou. O bom era que a televisão precisava de um pandeirista e o pandeirista de emprego. E ele, Jorge era o seu nome, era bom de pandeiro. Tanto que, fez um cachê e no dia seguinte já era chamado para assinar contrato bom. Entrou no chamado departamento do pessoal que lhe entregou o que deveria trazer pelo chamado da lei: carteira profissional, exame de saúde no SESC e Carteira de Saúde. Isso tudo arredondando com cinco fotografias 3x4, que nunca ninguém tem. Começou o roteiro do pandeirista em busca de ser um rapaz dentro da lei pra ser da folha de pagamento da TV.

Fotografias foi fácil, o SESC uma abreviação sem muita demora, e finalmente a tal Carteira de Saúde. Amigos lhe disseram que chegasse cedo lá na Toneleros, porque a fila não era mole. Pensou que oito e meia seria bom tempo. E foi.

Não havia fila e sim um aglomerado numa porta para entregar a carteira profissional. Até que a moça de olhos não era de moleza. E andou, e a espera faturou 40 minutos. Pensou que ali acabara a coisa. Que nada. Se viu numa fila mais gorda que andou lenta mas andou e quando entrou no quartinho uma velha enfermeira com voz de coruja de desenho animado disse: "braço esquerdo, levantar bem a manga" e mal ele fez o mandado e já uma espetada de chumbo derretido lhe entrava braço adentro. Quando se balançava para capinar, outra fisdadilha no braço direito. Não sabe porque nem o que lhe foi injetado. Mas enfim acabara. Vestia o paletó quando a coruja rosnou: "porta do raio-X, lá no fundo". Al é que foi. A fila era um mundo e nem se arrastava como "cobra pelo chão". Era parada. Quilata. Impaciente. E havia sol. O braço esquerdo começou a doer. Doía e coçava. E a fila era imóvel. Duas horas cravadas, sol e sonho de emprego. Afinal chegou ao guichê onde uma senhora impetuosamente surda era sem pressa. Esperou e partiu, corpo nu, rumo ao raio-X. Respirou fundo, segunda instrução com sotaque nortista. Vestiu-se de novo e voltou para o resultado. Um papel onde estava frisado que deveria passar 15 dias depois para tudo de novo. Braço doendo mais. E lá vai ele rumo à teve na esperança do emprego certo. Um arrenho de frio no caminho. Procura o braço de segurar pandeiro já nem move. Vamos encurtar tudo isso: foi um nada feito até o fim. A teve botou outro, o outro já tinha a tal carteira e lá se foi o emprego. Hoje Jorge, pandeirista não, ex-pandeirista sim, um dos mais gritantes camélos da nossa praça, profissão boa que não precisa de carteira de saúde, mas bons pulmões para o grito. Mas se nota bem que seu braço esquerdo está meio esquecido.

pelos canais

Festa bonita foi a de Roberto Carlos no Grajaú Tênis Clube. A TV Rio dia a dia agita mais a sua programação e marcha violentamente e com justiça para vários horários em colocação primeira. Ainda não sentimos aquele "algo novo" no traçado

prometido por várias emissoras de televisão. O que vem é mais novela. Agora mesmo estamos sabendo que São Paulo acaba de estreiar mais uma de nome "A" de Amor" onde se empenham John Herbert e Eva Vilma. Isso quer dizer que vem mais uma por aí. Enquanto isso continuam feitos de qualquer maneira os programas infantis. Dia desses Wilton Franco desafiou colunista de "Última Hora": só sei fazer assim, se sabe melhor venha me ensinar". Acho que não é este o caminho certo, no peito, na raça, na briga. Quem sabe, Wilton, se uma série de sugestões de quem sabe, fossem



SANDRA, a coisa mais bonita que vamos ter passar na TV Tupi.

boas para você não tropeçar tanto no perigoso caminho da pedagogia. *** Consuelo Leandro merecia uma presença ao vivo por aqui. Seus "tapes" vindo de São Paulo dão para matar as saudades, mas não muito. *** Houve um tempo que era tudo de mais alegre nos programas de humorismo. Havia Carmen Verônica, aquela dupla de italianos que ele sempre repetia: "não se preocupe" e ainda Nair Belo com Corte Real. Uns e outros se separaram e o telespectador é quem aguenta o humorismo com final de tiro.

ponte aérea

Foi uma beleza a presença de Ronnie Von no Rio e a festa grande no Clube Federal. Ronnie fez o Rio durante as 48 horas que aqui passou montado num Itamarati com chofer e tudo que a Willys mandou lhe entregar no dia da chegada. Bonito, ficamos sabendo que o seu trabalho pela criança do Hospital do Câncer em São Paulo. Ele nos fala num rápido momento após o desembarque: "é grande a vontade daqueles pequenos enfermos em querer aprender as coisas, ouvir música e historinhas. Daí, a ideia do lançamento de uma campanha por mim encabeçada para um livro infantil que estou pronto para entregar na véspera do "Dia das Mães". Quem entrega um livro ganha uma fotografia autografada, quem leva dez, recebe um disquinho plástico, com uma mensagem de esperança. A "Praça" é o sucesso indiscutível de Ronnie Von. Ou melhor, este é o ano Ronnie Von. *** Vinicius de Moraes dia 27 estará em Belo Horizonte e no dia seguinte em São Paulo, especialmente para o programa de Ronnie Von que está em primeiro lugar em audiência tendo derrotado até a novela "Redenção". *** Chico Buarque seguindo para Portugal, numa temporada no Casino Estoril. Mas Chico vai depois a Paris "trocar um tango por uma palestra". *** A Continental tem chance de vender seus "tapes" dos melhores jogos de futebol, para os Estados Unidos. *** E depressinha vamos ficar:

de costas

Não, você merece um bom programa e nesse dia de hoje as ameaças são terríveis. Tenha cuidado, portanto, porque não há o que ver em "Quem é Quem?", e muito menos um raspão em Peter Gun que a gente já sabe que ele vai resolver tudo e ninguém vai acertar nenhum tirinho no seu lombo, porque ele é de corpo fechado.

de frente

Há a esperança que "Oh! Que Delícia de Show" seja um bom espetáculo. E às 20h 30m, no Canal 4. Depois disso, vamos rezar para que seja engracado ou simplesmente alegre o programa "Praça da Alegria", no Canal 13, às 21h15m. E quem sabe, se os ventos forem favoráveis, nos teremos na "Sessão das Dez", um filme sem ser era reprise. E quando acabara essa série do tempo do charleston?



João do Vale, um dos maiores artistas desse País, foi "redescoberto" pelo público universitário, que hoje lota seu novo espetáculo — "Eu Chego Lá" — no Teatro de Arena de Guanabara.

roteiro

estréias

VITÓRIA ROXY. LEBLON. AMÉRICA — "Mil Séculos Antes de Cristo", filme que nos mostra a Rachel Welch como sofisticada dama das cavernas ao lado de um mocinho forte e cheio de encanto. Direção de Don Chafey. Além da mocinha e do mocinho, muitos animais da era da pedra lascada. A censura é 14 anos e o horário é: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CAPITÓLIO. RIAN. MIRAMAR. CARIOSA — "Jornada Decisiva", é um filme do oeste, de Fielder Cook. O engraçado é que não há ináudios nem mocinhos nessa fita: o herói é o jogo de pôquer. No elenco Henry Fonda, Jeanne Woodward, Jason Roberts e Paul Ford.

BRUNI-COPACABANA — "Vietname em Chama", de Man-Li-Lee e conta a história de uma enfermeira nas selvas do Vietname, enfermeira esta que é natural da região e foi adotada e criada pelos vietnamitas. Segundo a publicidade "trata-se de um romance realista, atual, e necessário ao homem moderno." Amanhã — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SÃO LUIS. SANTA ALICE — "Por um milhão de dólares", que embora lembre, nada tem a ver com Ringo; é a história de um príncipe apaixonado por uma princesa, que se envolve com contrabandistas. Vitória Gasman é o mocinho, ao lado de Joan Collins, Jacques Bergerac e Lida Barry — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

IMPERIO. COPACABANA. TIJUCA — "Tangitanga Macabro" — Uma fita de Silvio Narizza baseada numa novela de Ane Baldell, traz aos ecrãs a linda Tallulah Barkhead. Em cores, com Maurice Kaufman e Peter Vaughan. — 2 — 6 — 8 — 10.

PLAZA (circuito Bruni) — "Esta noite encarnarei em teu cadáver", é a continuação de "A noite não levarei tua alma". O filme tem pretensões a terror e o diretor recomenda às pessoas nervosas que não vejam sua fita. Com José Mojica Martins, Tina Wholiers e Nadia Frelitas. Proibido até 18 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAISSANDU — "Cléo de 5 à 7" — Vem prometendo de grande cartaz, na França. É um filme de Agnès Varda que já nos deu "Le Bonheur". É o estudo da personalidade de uma cantora que descobre a angústia da morte. Corinne Marchand, é a protagonista, acompanhada de Antoine Boursellier, Dorothee Blacke e Michel Legrand. Proibida até 14 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.



coelhinho

O coelhinho treme de pavor, ante a perspectiva de entrar logo mais, no Plaza, para assistir a estréia de "Esta noite encarnarei em teu cadáver". É que o diretor Mojica, de quilométricas e afiadíssimas unhas, garante que ninguém se sentirá bem em suas poltronas, durante a exibição do filme de horrores que dirigiu. Com 38 anos de idade, José Mojica Martins não é um fatalista e muito menos um ateísta; católico, protestante, espírito ou macumbeiro, tampouco. Diz que anda a procura da verdade. E enquanto não a encontra, vai fazendo os que gostam de horror, encontrarem momentos de realização com sua série de fitas macabras.

continuações

VENEZA — "Um Homem... Uma Mulher", de Claude Lelouch. Um dos melhores lançamentos da semana, várias vezes premiado. História de amor entre um homem e uma mulher que se encontram à porta do colégio onde estudam os filhos de ambos. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh — (16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

ODEON — "Caçador de Aventuras", de William Goldman — História de detetive com Paul Newman à procura de um milionário. Com Lauren Bacall, Julie Harris e outros. — (14 — 16.30 — 19 — 21.30. Censura 18 anos).

PATHE. METRO-COPACABANA. METRO TIJUCA. BICAMAR. AZTECA. PARA TODOS. PAX MAUA — "Ladrões de Sobra", de Abner Biberman — Roubo de uma joia do museu da Macedônia provoca rebelião e excesso de ladrões. Com Peter Falk, Britt Ekland e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

ALASKA — "O Beljo Amargo", de Samuel Fuller. Uma prostituta chega a uma cidade pequena dos Estados Unidos e sofre o preconceito dos habitantes. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 18 anos).

BRUNI-MEIER. IPANEMA E PIEDADE — SCALA — BRITANIA — ROSARIO — PARIS-PALACE — "Johnny Yuma", de Romulo Guerrieri. Western europeu, contando a história de uma herança que o mocinho busca, a ferro e fogo. Com Mark Damon, Rosalba Neri e Lawrence Dobkin. Censura: 18 anos. Horário — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ÓPERA. RIO E CARUSO-COPACABANA — Semana de pré-lançamentos, apresentando hoje "Viva a República", premiado em Mar del Plata; amanhã, "A Prova do Leão", em identificação com Corneli Wilde; quinta-feira, "A Opinião Pública", um filme de Arnaldo Jabbor; sexta-feira, "Despedida d'Alina", com Shirley Jones; sábado, "Judith", com Sophia Loren e Peter Finch; domingo, "Aventura de Peter Pan", de Walt Disney.

REX — "107 contra a chantagem atômica" — com Sean Connery e Claudine Auger. — Improprio até 18 anos. Horário — 2 — 4.30 — 7.00 — 9.30.

MADRID — A "Fuga do presente", com Giovanna Ralli, Anouk Aimée e Enrico Maria Salerno — Improprio até 18 anos — Horário — 7 e 9 h. Sábado e domingos 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PALACIO — "A Bíblia", de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michel Parks, Ulla Berggrün, Ava Gardner, Peter O'Toole e muitos outros (14.40 — 17.50 — 21h. Cens. 10 anos).

FESTIVAL — "Assalto a um Transatlântico", de Jack Donahue. Assalto ao Queen Mary idealizado por uma quadrilha de bandidos. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Toni Franciosa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos).

BRUNI-FLAMENGO — "Nevada Smith", de Henry Hathaway. Western com Steve McQueen, Karl Malden e outros (14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Cens. 16 anos).

PETROPOLIS. ODEON — "Doutor Jivago", de David Lean, baseado no romance de Boris Pasternak. Com Geraldine Chaplin, Omar Sharif e outros (Cens. 16 anos).

é doce viver no mar



Bezerra, a grande figura do certame, defende acossado por Tuca, no jogo final.

gb viu êxito e tri no nacional praiano

Com os cariocas levantando o tricampeonato ao empatar com os paulistas, por 1 a 1, no jogo final, foi encerrado anteontem, no campo da Administração Regional de Copacabana, no Lido, o III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, cujo êxito, levando-se em conta o pouco tempo de que dispôs a CBEP e sua Coordenação Geral para organizá-lo, em face da desistência do Estado do Rio em promovê-lo, satisfaz aos promotores.

A seleção carioca, apesar de não ter produzido tudo aquilo que vinha apresentando nos treinos, foi realmente o melhor quadro do certame. Os santistas, representando São Paulo, apresentaram boa equipe, embora desampliada no terreno, e foram os vice-campeões, enquanto o Estado do Rio não foi a equipe técnica e disciplinada de outras jornadas.

êxito compensador

O êxito alcançado pelo III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia compensou os esforços desenvolvidos pela Coordenação Geral do certame, indicada pela CBEP, pois Eurico Lira Filho, que a chefiava, foi dinâmico e eficiente, conseguindo em menos de um mês realizar o certame que o Estado do Rio havia desistido de promover, apesar dos 12 meses que teve para organizá-lo.

Como o próprio Coordenador Geral disse no coquetel de encerramento, todos esses esforços foram pagos pela vinda de Santos e pela realização do certame, em que pela primeira vez no esporte de praia foram cobrados ingressos, atestando que o futebol de praia é o esporte amador que possui maior número de aficionados.

cariocas os melhores

A seleção da Guanabara, treinada durante dois meses, foi indubitavelmente a melhor de todo o certame, apesar de contar contra si as diminutas dimensões do campo, além da torcida, que inexpressivelmente, por vezes torceu contra o quadro da FCEP.

Os cariocas apresentaram uma defesa firme mesmo quando alterada, um meio-campo que teve em seu favor o domínio daquele setor em todos os jogos e um ataque que, prejudicado pelas dimensões do campo, não produziu tudo o que vinha realizando nos treinos, irritando em algumas ocasiões a torcida. A ofensiva da GB marcou quatro gols em três jogos e, paradoxalmente, só acertou na partida final, quando não chegou a marcar.

O trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica da FCEP, supervisionada por Adell Magalhães e dirigida por Leonil Nascimento, Marechal, Francalacci e Conde, nos dois meses que antecederam ao certame, dando aos atletas preparo físico e técnico, foi compensado, pois, apesar dos vários contratempos, o quadro carioca foi tricampeão nacional, com méritos.

Os 25 jogadores que participaram da campanha foram os seguintes: Jerson, Paulo Roberto e Nogueira (goleiros); Rubinho, Cicarino, Canolongo, Armando, Peicana, Tati, Colinos, Aldo e Sérgio (zagueiros); Jonas, Geraldo, Carlinhos, Ronaldo e Gordo (meios); Gugu, Tuca, Marquinhos, Cibor, Marcos, Paulinho, Roberto e Ivá (atacantes).

paulistas vice-campeões

A representação paulista, toda ela pertencente à Liga de Santos, demonstrou que o futebol de praia de São Paulo é uma das grandes forças, e que poderia ser sério adversário para os cariocas no próximo certame, pois, participando pela primeira vez, em terreno diferente do que está acostumado realizou boa campanha, levantando o vice-campeonato.

Os paulistas venceram em duas oportunidades o Estado do Rio, que era considerado como o mais sério rival dos cariocas, empataram na final contra a Guanabara e perderam apenas uma vez para a equipe campeã, por 1 a 0, em jogo que acirrou pela movimentação. Sua defesa foi o ponto alto, enquanto o meio de campo custou a acertar e o ataque, jogando na base de escapaças, foi perigoso.

A delegação santista, chefiada pelo Capitão William Calazans, teve como componentes de sua Comissão Técnica, Milton Alves, Norberto Moreira e Carlos Martins e os jogadores que participaram do certame foram: Bezerra e Grasseto (goleiros); Nivio, Paulinho, Sérgio, Sidnei, Wilson e Chelapim (zagueiros); Norberto, Marcial, João Carlos, Ze Vitor e Delfino (meios); Jorge, Lio, Gigi, Pona, Zequinha, Serginho, Milton, Carioca e Nenê (atacantes).

os fluminenses

O quadro do Estado do Rio, ressentindo a inatividade, pois seus jogos regionais estão suspensos por crise na entidade local, tiveram apenas quatro ou cinco treinos, que não conseguiram dar melhor armação ao time, apesar dos esforços de Antônio José, responsável pelo quadro, que no tocante à disciplina deixou a desejar, pois seu capitão Osvaldo agrediu o juiz Orlando Lobo, injustificadamente, no jogo do retorno contra São Paulo. Também foram expulsos Paulo (contra São Paulo) e Toninho (contra a Guanabara).

Os fluminenses, talvez sentindo todos esses contratempos, não se apresentaram para o jogo do retorno contra os cariocas, se insurgindo contra a tabela dirigida do retorno, o que poderá lhes acarretar punições pela CBEP.

Os jogadores que atuaram pelo Estado do Rio foram: Pere e Macaiba (goleiros); Paulo Roberto, Brivaldo, Osvaldo, Pedrinho, Renato, Vanderlino (zagueiros); Valtir, Vinhas e Luis Carlos (meios); Parodi, Pardi, Paulo, Toninho, Nilton, Lacerda, Sérgio e Samuel (atacantes).

Na abertura do certame, entre cariocas e fluminenses, com Zanoni Araújo na arbitragem e renda de NCr\$ 88,00, os locais venceram por 2 a 1, gols de Marcos e Cicarino de pênalti para os cariocas e Parodi, para os perdedores. Foram expulsos Paulo (Estado do Rio) e Armando (carioca), por troca de pontapes.

No dia seguinte, o Estado do Rio, voltou a campo para jogar com os paulistas e, apesar do domínio exercido, perdeu por 1 a 0, gol de Lio, na cobrança de uma falta, em "frango" de Pere. O juiz foi Aloisio Bastos, que expulsou Paulo, do Estado do Rio, por reclamação. A renda, foi de NCr\$ 88,00. Terça-feira à noite, cariocas e paulistas, decidiram o turno do certame com o santista Geraldo Pestana no apito e renda de NCr\$ 258,00. Gugu marcou o gol da vitória carioca, cobrando uma falta.

Iniciando o retorno, em jogo tumultuado, com Osvaldo, do Estado do Rio, agredindo o juiz Orlando Lobo, no final da partida, os paulistas derrotaram quinta-feira à noite os fluminenses, por 2 a 1. Lio, de pênalti, marcou o primeiro gol e Zequinha o da vitória paulista, enquanto Pardi assinalou o gol do Estado do Rio. A renda foi de NCr\$ 68,00.

No dia seguinte, à tarde, como os fluminenses não compareceram, os cariocas venceram por WO, aproveitando para treinar contra o selecionado do DA do Flamengo, a quem venceram por 2 a 1 (Carlinhos e Cicarino — pênalti) e contra o Rudar, com quem empataram por 2 a 2 (gols de Tuca e Gugu). Geraldo Pestana foi o juiz e a renda foi de NCr\$ 52,00.

A final, disputada sábado à tarde, apresentou os paulistas bem mais firmes, mas, não obstante essa melhoria, os cariocas foram senhores de campo e o resultado de 1 a 1 não fez justiça aos tricampeões. Gigi, para São Paulo, e Armando, para a Guanabara, marcaram os gols. Mário Leite foi mau juiz e a renda, NCr\$ 328,00, foi a melhor do certame.

detalhes finais

Os cariocas, tricampeões, receberam o Troféu General Elói Mendes, e os paulistas, vice-campeões, ficaram com o Troféu Marco Polo Moreira Leite. Lio, de São Paulo, foi o artilheiro, recebendo Bezerra, goleiro paulista, o título de melhor jogador do certame, e Jerson o de goleiro menos vazado, com um gol, em duas partidas.

A seleção do certame, formada pelos jornalistas que deram cobertura ao III Campeonato Brasileiro foi a seguinte: Bezerra (SP); Rubinho (GB); Cicarino (GB); Sérgio (SP) e Armando (GB); Jonas (GB) e Valtir (ER); Gugu (GB); Lio (SP); Tuca (GB) e Zequinha (SP).

As rendas, apesar dos jogos serem disputados em locais abertos, com somente uma arquibancada paga, com cerca de 400 lugares, foram boas, somando um total de NCr\$ 892,00, tendo o jogo final arrecadado NCr\$ 328,00, que foi a mais alta do campeonato.



Gigi (10), autor do gol paulista, luta com Jonas (23), da GB, frente ao juiz.

inquérito JS

Para acabar de vez com quaisquer possibilidades de evasão em massa dos melhores jogadores brasileiros, todos os Presidentes dos clubes cariocas, sem exceções, vão se avistar na próxima semana com o Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, a fim de conseguir sua atenção e até intervenção, no principal problema que atinge o futebol brasileiro no momento: a pirataria através dos dólares.

Os clubes, reunidos em Assembleia Geral na Federação Carioca de Futebol, unanimemente aceitaram a proposta do Fluminense, concordando com a ideia do advogado José Carlos Vilela que, além de uma série de medidas regionais, encontrou uma solução de âmbito nacional, aproveitando o criterioso trabalho da Embaixada Americana nas vistas dos passaportes dos que se transferem para os Estados Unidos.

Por ofício enviado ao Consulado Americano, o Presidente Otávio Pinto Guimarães já solicitou a marcação de uma entrevista dos clubes cariocas com o Embaixador americano. Conforme afirmação do advogado José Carlos Vilela, depois dessa medida, "praticamente está afastado o perigo da fuga de nossos jogadores, a não ser que eles queiram ser considerados e julgados pela justiça civil".

como nasce o problema

A grosso modo, o problema da saída de nossos principais jogadores para o futebol americano, pode ser apresentado da seguinte maneira: após uma pesquisa de mercado, empresários americanos chegaram à conclusão que o futebol tem tudo para vencer nos Estados Unidos; eles estão começando, e precisam fazê-lo bem, com os melhores instrutores (jogadores) do mundo. Onde encontrá-los? Todos sabemos.

Como resultado, começaram a surgir propostas, testes, e escolha de alguns jogadores do futebol carioca, tudo cercado de farta propaganda que garante milhares de dólares para os que se transferirem. Os agentes americanos garantem que só se interessam por jogadores que estejam libertos de compromissos com clubes. Ótimo para nós, por enquanto, mas, da mesma maneira como acreditamos nos bons propósitos que eles garantem, somos obrigados a aceitar o argumento de José Carlos Vilela.

— Jamais poderemos ficar tranquilos de que, por conversas de bastidores, vários de nossos mais destacados jogadores, dos que estejam atuando em algum clube, sejam influenciados pelo eldorado americano, interessando-se em desfazer os seus contratos para conseguirem transferência para o futebol americano. Jogador é patrimônio dos clubes, e como tal, temos obrigação de protegê-los, e nos protegermos, evitando, de todas as modos, qualquer possibilidade de fuga.

O jogador de futebol profissional, é um empregado como qualquer outro. Ele é credor de regalias e direitos, mas também está sujeito às punições previstas não só no Conselho Nacional de Desportos, como na própria lei trabalhista nacional. O possível rompimento de contrato, problema que excede à justiça interna dos clubes, na atual situação, ultrapassa também a Justiça Desportiva, e os clubes já se propuseram a levá-lo até a Justiça Civil.

as primeiras soluções

Quando surgiu o problema, enquanto os clubes perdiam-se em declarações que confirmavam sua incapacidade para encarar o problema, depois de uma conversa com o Presidente Luis Murgel, o advogado José Carlos Vilela, representante do Fluminense na Federação Carioca de Futebol, resolveu encarar o problema por um prisma bastante prático e legal, tentando encontrar uma solução para evitar a debandada geral.

— Não posso deixar de mencionar o Editorial do JORNAL DOS SPORTS, do dia 12 de abril, sob o título "Bolsa Controlada". Até aquela data, nada de concreto havia sido feito pela imprensa carioca, que limitava-se a noticiar, e

a receber bem, tudo o que dizia respeito à invasão de determinados agentes estrangeiros no futebol brasileiro.

— Por intermédio daquele editorial, tivemos a certeza de que alguma parte da imprensa estava a nosso lado, despertando-nos para um problema que começava a ganhar vulto. A iniciativa pertencia aos clubes, e o Fluminense, por recomendação de seu Presidente, resolveu encarar e solucionar o problema, encontrando, ao que tudo indica, a mais viável das soluções possíveis.

José Carlos Vilela confirma sua certeza de que os clubes deverão encontrar maior tranquilidade depois da reunião com o Embaixador americano, quando estudarão e tentarão dissolver a "cortina de fumaça" que envolve todas as conversas e negociações que se fazem no momento entre os jogadores do futebol brasileiro.

— Afara o encontro com o Embaixador John Tuthill, os clubes cariocas já enviaram ofício à Polícia Marítima, pedindo também a sua atenção na saída de qualquer jogador brasileiro. A "Lei Getúlio Vargas" está aí mesmo, proibindo a saída de qualquer artista brasileiro, e, por analogia, podemos estendê-la até o futebol, onde os jogadores são artistas contratados legalmente.

previsto em lei

Jovem que vive em meio a problemas jurídicos, José Carlos Vilela lembra que "aliciamento é crime previsto em lei e também proibido no CND". Por esse motivo, todas as providências que os clubes vêm tomando para evitá-lo, são válidas e dignas de citação e total apoio das mais diversas entidades responsáveis pelo futebol brasileiro.

— Os clubes já mostraram o interesse que têm em solucionar o problema, tratando de tomar a iniciativa das soluções. Como todos reconhecem, o problema é de âmbito nacional, e necessita que em outros Estados, as demais Federações tomem as mesmas providências, até que a Confederação Brasileira de Desportos, representando o futebol brasileiro, envie ofício à FIFA, comunicando-lhe as providências já feitas. Sobre as punições a que estão sujeitos os jogadores que romperem seus contratos, e fugirem do País, o advogado do Fluminense diz serem muitas e das mais pesadas, inclusive prisão. Ele não acredita que jogadores do seu clube, em especial, estejam pretendendo deixar o futebol brasileiro, pois Altair e Jardel — os que haviam sido acusados de o tentarem — fizeram questão de desfazer os boatos, procurando o próprio Presidente Luis Murgel para desmentirem o noticiário.

— Eu acredito e me preocupo pelo êxito do futebol americano. Mas, não é lícito ninguém obter vantagens agindo erradamente. Se eles, realmente, continuarem se interessando apenas por jogadores sem contrato, tudo estará bem. Mas de qualquer maneira nós já nos preocupamos em nos defendermos, e, praticamente, não existem possibilidades de fuga de qualquer jogador brasileiro.

ainda o passe

Ainda sobre os problemas de futebol brasileiro, o advogado José Carlos Vilela opina sobre o passe, garantindo que, acompanhando o II Inquérito do JS, perfeitamente chegou à conclusão que "o passe é a base de garantia de boas relações entre clubes e jogadores, desde que seja feito de uma maneira cordial para ambos".

— A equivalência é a mais lógica das soluções, e os clubes, gradativamente, vão chegar a ela. Devemos concordar que, somente em reunião entre os clubes, a Federação e os jogadores, poderemos chegar a uma solução mais acertada, ouvindo-se as opiniões dos que realmente conhecem o problema, sem demagogias e retóricas. Mas a grande preocupação do advogado José Carlos Vilela, como de todos os Dirigentes dos clubes cariocas, é a reunião com o Embaixador John Tuthill, quando poderá ser solucionado, definitivamente, o problema da saída de jogadores brasileiros, com o Embaixador negando o visto em passaportes de jogadores que não apresentem atestado liberatório de seus clubes de origem.



equivalência do passe e risco da pirataria fazem dirigentes agir

dáton crispim